

Khe Sanh sob violento bombardeio

Comunistas intensificaram as atividades bélicas em torno daquela base — Aviação norte-americana contra-ataca — Não houve negociações de paz — (Página 2)

Assaltante e maconheiro já estava devendo “paca”



BALEOU O DETETIVE: MORREU...

No novo encontro
com a Polícia,
“Wilson Maluco”
caiu durinho

Cercado em seu barraco, sacou de dois revólveres, pulou a janela e enfrentou os policiais — Arrecadada grande quantidade de maconha na maloca do bandido — Os detetives, findo o trabalho, apresentaram-se à Distrital e fizeram entrega de suas armas (Leia na página 2).

O cadáver de “Wilson Maluco”, no local onde tombou varado de balas

LUTA
DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam
pelos que não podem lutar

Fundador-Proprietário
TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XV — Rio de Janeiro, 24-25 de março de 1968 — N.º 4.333

Preço NCr\$ 0,20

Tremenda revolta
popular em
Belo Horizonte:

“Purgante oficial” matou a garotinha

Tártaro emético e sulfato de sódio em dose “para cavalo” compõem o “Elixir Purgativo Israel Pinheiro” — Aluno de curso primário forçado a tomar o “remédio” — Cinco continuam internados em estado grave por causa do “mata-bichas” do governo — Autopsiada a menininha e instaurado inquérito. (Na página 5).



Morvã Avelar da Silva enforcou-se, após tomar o coquetel da morte

Ingeriu coquetel de formicida com pó de broca e enforcou-se

Sofria uma saudade atroz da família distante — Queria uma solução rápida e engendrou a mecânica do suicídio certo e infalível — Bebeu um balde do esquisito coquetel, antes de entregar o pescoço à corda. — (Página 2).

Fichado como “comuna” o moderno “Robin Hood” ROUBOU 130 MILHÕES E DISTRIBUIU AOS POBRES

Alimentava e vestia um bairro inteiro, custeando estudos de menores, com o produto dos furtos — Pagava, inclusive, enterros de primeira — Declarou-se “inocente perante Deus” — Encaminhado ao DOPS como “subversa”. — (Página 2).



As fisionomias dispensam legenda...

RECORDE DE MISÉRIA: 7 MIL POR DIA VÃO ÀS AGÊNCIAS DE PENHÔRES!

Cenas de angústia e desespero no palco da Caixa Econômica — Está todo mundo duro — O “cordão dos enforcados” cada vez aumenta mais — (Leia na página 7)

Marítimos querem melhores salários e contenção do custo de vida

AS ENTIDADES SINDICAIS DEVEM FAZER POLÍTICA — AUTOMATIZAÇÃO E A ELETRÔNICA SÃO PREOCUPAÇÕES — DECLARAÇÕES DO NOVO PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS, FLUVIAIS E AÉREOS — (LEIA NA PÁGINA 5)

LUTA INTERNACIONAL

Khe Sanh sofre o mais violento bombardeio

SAIGÃO, 23 (FP) — A artilharia norte-vietnamita intensificou hoje o bombardeio de Khe Sanh, a base aliada de Khe Sanh, sob o ataque de artilharia e granadas lançadas sobre a base e seus arredores, ou seja, o triplo da "dose habitual" dos últimos tempos.

As baterias norte-americanas responderam aos norte-vietnamitas e a aviação tática efetuou 235 missões de bombardeio, atacando as trincheiras norte-vietnamitas a poucos metros dos armamentos de Khe Sanh.

NADA DE PAZ

PARIS, 23 (FP) — Os Estados Unidos e o Vietnã do Norte não estabeleceram contato hoje na Suíça, afirmou em Paris a delegação da República Democrática do Vietnã, desmentindo informações da TV japonesa em Tóquio, que afirmavam a existência do referido contato.

Tchecos satisfeitos com mudança do governo

PRAGA, 23 (FP) — A renúncia da presidente Novotný foi saudada tanto pelos dirigentes como pelos operários e intelectuais, declarou hoje a agência tcheca Ceteka.

JORNAL TAMBÉM

Toda a imprensa tcheca hoje, com não dissimulada satisfação, a demissão da presidente Antonín Novotný.

Proibidas manifestações no Panamá

CIDADE DO PANAMÁ, 23 — Foram proibidas todas as manifestações para amanhã, data em que a Assembleia Nacional realizará o julgamento contra o presidente da República, Marco Aurelio Robles, segundo se iniciou hoje aqui.

Coreia do Norte tem segredos dos EUA

WASHINGTON, 23 (FP) — Os meios oficiais norte-americanos consideram hoje que a Coreia do Norte pode se ter apoderado de documentos secretos e importantes do navio Pueblo, capturado no mês de janeiro passado. De fato a imprensa norte-americana publicou trechos dos documentos procedentes do navio Pueblo.

Bandidos retornam na Sardenha

CAGLIARI, 23 (FP) — Bandidos da Sardenha ameaçam hoje matar cinco latifundiários se o jornal "A Nova Sardenha", de Sassari, não lhes entregasse 500 milhões de liras antes de oito dias.

Pequim anuncia luta na Tailândia

HONG KONG, 23 — A insurreição dirigida pelo partido comunista tailandês estendeu-se a 29 das 71 províncias da Tailândia, anunciou hoje a agência chinesa nova china, captada nesta cidade.

Polícia desaloja estudantes poloneses

VARSOVIA, 23 — Três mil estudantes em greve, desde quinta-feira, na escola politécnica de Varsóvia, foram desalojados pela polícia nas primeiras horas da madrugada de hoje.

Português de Bernard passa mal

CIDADE DO CABO, 23 (FP) — O estado de saúde de Horácio Mesquita, em quem o cirurgião Christian Barnard, enxertou três válvulas cardíacas na segunda-feira passada, é "crítico", anunciou hoje o médico do Hospital Groote Schuur.

BLAIBERG VAI BEM

CIDADE DO CABO, 23 (FP) — O dr. Philip Blaiberg, que continua melhorando bem satisfatoriamente, conseguiu hoje pela primeira vez, com a senhora Haupt, viver o homem cujo coração lhe foi enxertado em princípios de janeiro deste ano.

"Hippies" protestam contra guerra

NOVA YORK, 23 — Em cerimônia na qual saíram a primavera, vários milhares de hippies organizaram uma manifestação contra a guerra do Vietnã na estação Grand Central de Nova York. Após duas horas de manifestações a polícia compareceu para liberar a estação dos Amantes da Paz e da Primavera.

Peste mata na Indonésia

JAKARTA, 23 — Uma epidemia de peste bubônica causou, na primeira quinzena de março, 53 mortos em Java, noticiou a agência local "Antara".

Devolvido avião venezuelano

CARACAS, 23 — O avião venezuelano sequestrado quinta-feira passada e obrigado a aterrissar em Cuba, regressou esta madrugada ao aeroporto de Caracas.

Luta entre Israel e Jordânia

TELAVIVE, 23 (FP) — Novos disparos foram feitos através do Jordão entre israelenses e jordanianos, anunciou esta manhã aqui, um porta-voz militar. Quando uma patrulha israelense interceptava a um grupo "terrorista", disse o porta-voz, as posições jordanianas abriram fogo para Israel. O porta-voz pontualizou que os israelenses também dispararam.

Barrientos apedrejado

LA PAZ, 23 — O presidente boliviano René Barrientos foi valado e apedrejado por estudantes, na noite passada, na Universidade desta capital. Barrientos, que tinha ido a Universidade a fim de assinar um decreto concedendo fundos para a construção da futura cidade universitária, foi obrigado a abrir caminho a cotoveladas diante da franca hostilidade de muitos estudantes que tentaram impedir seu ingresso na Universidade.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE

Especialista em doenças do coração ligadas ao estômago e intestino — Radioscopia — CONSULTAS NGR 1.000 Avenida do Branco 100 — 12.º andar — Sala 1.224 — Tel. 55-4442 de 9 às 11 e das 14 às 18 horas (8-9816)

CAMPANHA NACIONAL DE EDUCANDÁRIOS GRATUITOS

Setor local de Irajá

AV. DAS BANDEIRAS — EX-IAPO — IRAJA — GUANABARA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A diretoria da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos Setor Irajá, pelo presente, convoca todos os seus associados e em pleno gozo de seus direitos sociais para participarem da Assembleia Geral Ordinária do próximo dia 30 de março do corrente ano, às 19.30 horas, em primeira convocação e às 20.30 horas em segunda e última convocação com qualquer número, na Avenida Brasil, Ex-IAPO de Irajá, com a seguinte

ORDEM DO DIA

- Relatório dos principais atividades e prestação de contas;
- Eleição da nova diretoria para o biênio 68/69;
- Solução para as mensalidades do ano de 1968;
- Assuntos gerais.

RIO DE JANEIRO, 23 de março de 1968.

a) CÍCERO EDUARDO NETO

Presidente

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador-Proprietário

FENÓRIO CAVALCANTI

Superintendente-geral

ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Diretor de Redação

CARLOS VINHAIS

Redator-chefe

FRANCISCO MEDEIROS

CHAVES

Redação, Administração e Departamento de Publicidade

Av. Presidente Vargas 1968 A

Telefone: 25-2695 25-1451 e 43-6581

AGÊNCIA — Centro Av. Rio Branco 155 sala 201

tel. 42-8786 CAMPO GRANDE — Rua Campo Grande 1076

CAXIAS — Rio Petropolis 1761 — Telefone 38-10

NITERÓI — Rua Arêthino Leal 31, sala 12

Oficinas TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio 28

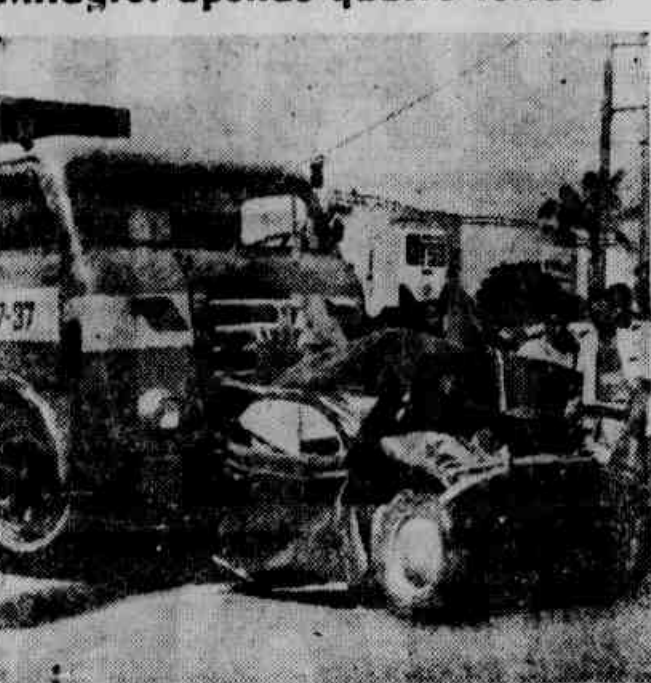
Baleou o detetive: morreu...

O assassino e macedônio "Wilson Maluco", que na tarde de ontem baleou o detetive Lauro Oliveira Paulo, morreu, na manhã de ontem, após novo encontro com a Polícia, quando chegou a atingir o peito. O novo choque ocorreu na porta do barracão do marginal, quando ele foi surpreendido e, reagindo, sacou de dois revólveres e iniciou tremenda fuzilaria, fuzilando o bandido estava morto. No interior do barracão foram presos mais três macedônios e apreendida grande quantidade de munição. Após o fuzilamento, os policiais compareceram à Delegacia local e fizeram entrega de suas armas.

ANTECEDENTES

Há tempos os agentes da 29.ª Delegacia Distrital andavam à procura do assassino a mão armada e macedônio, conhecido por "Wilson Maluco", acusado de vários assassinatos e de ser o principal abastecedor da erva em Encantado. Na tarde de ontem, na esquina da Rua Ana Quintão com Rua Virgem Pelegrino, o marginal defrontou-se com o detetive Lauro Oliveira Paulo, lotado naquela Distrital. Tão logo avistou o policial, "Wilson Maluco" sacou de um revólver e atirou contra ele, atingindo-o na coxa direita. Enquanto a vítima era conduzida para o Hospital Carlos Chagas, o macedônio desapareceu.

Milagre: apenas quatro feridos



Quatro feridos foi o saldo do desastre ocorrido, ontem, na Avenida Brasil, próximo ao Café, quando a carreta de lixo chapa 35-14-73, número de ordem 27-37, dirigida por Armando Gonçalves Pereira (casado, 35 anos), colheu violentamente o auto de placa chapa GH 43.247, dirigido por João Batista de Sousa (casado, 47 anos), indo ainda colar o auto particular chapa GB 21-21-78, dirigido por José Hevelcio de Miranda (casado, 30 anos, Rua Monsenhor Magalhães, 28, fundos), que ficou totalmente destruído. Em consequência do choque, saíram feridos, além dos motoristas, Clotilde Argente de Sousa (38 anos, esposa do motorista do taxi; 2.º filho da Costa Balaquino, 18 anos, Rua Balaquino, 124, no 1.º andar). Todos com contusões e escoriações, depois de medicados no HSA, reataram-se. A 17.ª DD registrou o fato.

Mulher desapareceu depois de chamar o marido de "chifrudo"

O desaparecimento de uma mulher logo depois do carnaval e a resposta vaga dada pelo marido de que "não sei se meus chifres estão crescendo ou não", levou a vizinhança a desconfiar de que Antônio José Silveira (casado, 59 anos), residente na localidade de Visconde de Itaboraí, tenha matado sua mulher Maria Inês Silveira (25 anos) e sumido com o corpo.

A verdade é que Maria desapareceu depois de brincar o carnaval no Rio e em Niterói, com outro, e ter resolvido separar-se de Antônio, pois achava que seu marido já corria não lhe servia mais. Antônio ficou meio atarantado depois e repete sempre a mesma frase, causando risotas das comadres e risos francos dos colegas no "boteiro" da esquina. Mas não diz mais nada e muitos acreditam que esteja à beira da loucura.

CARNIVAL E BRIGA

No carnaval Maria resolveu brincar sózinha pois segundo disse as vizinhas "o coroa só atrapalha". Saiu e rebelou-se bastante pelas ruas de Niterói e da Guanabara, desde sábado à terça-feira, voltando aquela dia para casa, onde foi repreendida pelo marido. Foi então que disse que iria embora pois "não posso viver com um coruja da tua tal". E foi dormir. Acordou quinta-feira à tarde e começou a arrumar seus trastes. Foi então que chegou Antônio e perguntou o que ela estava fazendo. Maria informou em que um amigo com quem havia brincado no carnaval estava esperando e que lhe daria boa vida e com ele tudo estava terminado, "principalmente agora que te coloquei os chifres e eles vão crescer". Antônio não gostou de ser chamado pela segunda vez de gáudio e reagiu atacando Maria. Depois disso ninguém mais viu. As vizinhas estão preocupadas e acham que Antônio tenha ido ao extremo. Avisaram agora à Polícia que vai tomar providências para esclarecer o caso.

"Gang" policial furta 300 quilos de ouro por mês em B. Horizonte

O Departamento Federal de Polícia está em diligências para levantar detalhadamente as atividades de uma organizada quadrilha que, contando em seu meio com dois agentes federais, vem roubando 300 quilos de ouro por mês, da Mina de Morro Velho, em Minas Gerais.

Um dos federais já foi identificado com Luis Fernando de Farias, que se declara filho de um general, tendo a existência da "gang" vindo a público devido a um caso de chantagem.

Os fatos vinham sendo mantidos sob rigoroso sigilo e secretamente investigados pelo Serviço de Segurança da mineração, sediada em Nova Lima.

TOMARAM O DINHEIRO E O CARRO DO MOTORISTA DEIXANDO-O AMORADO

Dois bandidos, um branco e um mulato, de idades presumíveis entre 18 e 20 anos, assaltaram, na madrugada de ontem, num local próximo do IAPI da Pênia, o motorista de taxi Sebastião da Silva Braga, de quem levaram a fêria de 33 cruzeiros novos, os documentos e o carro chapa GB 48-224, deixando a vítima amarrado e amordaçado num matagal.

Sebastião foi socorrido por outro motorista que passava logo em seguida, e que o conduziu à 22.ª Delegacia Distrital. Solteiro, contando 33 anos de idade e residente à Rua Álvaro de Miranda, 260, ap. 302, dirigia na Rua Capitão Félix, quando foi abordado pelos assassinos. De revólveres em punho, mandaram-no seguir até o IAPI da Pênia, onde consumaram o assalto.

Ordem dos Advogados instala plantão no Palácio da Justiça

O Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil instalará terça-feira, às 15 horas, no 2.º andar do edifício do Palácio da Justiça, um plantão diário, confiado a conselheiros da Ordem, com a atribuição de fazer cumprir o Estatuto da Ordem dos Advogados — lei n.º 4.215, de 27 de abril de 1963, tanto no exercício profissional dos advogados, quanto na assistência aos presos, nos casos em que venham a ser tolhidos em sua atividade, promovendo desse modo responsabilidade administrativa, civil e criminal.

A instalação contará com a presença de autoridades e advogados, e será presidida pelo dr. Celestino de Sá Freire Bastião, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil.

TIROTEIO E MORTE

Na manhã de ontem, os detetives Lauro, Wilson, Amorim e Mendonça, lotados na 29.ª DD e amigos do policial baleado, resolveram prender "Wilson Maluco" e para isto se dirigiram ao barracão, situado no lugar conhecido por "Botija", na Rua Amélia, 229, casa 2. Ali chegando, verificaram que o marginal se encontrava dentro do barracão. Cercaram todas as saídas e deram voz de prisão ao bandido. Este, sacando de dois revólveres, pulou uma janela e saiu atirando. Mantendo, então, cerrado o tiro com os policiais, fê-lo o qual, o bandido estava morto e o detetive Wilson Waterloo ferido a bala na perna.

PRESOS TRÊS MACONHEIROS

No interior do barracão de "Wilson Maluco" os policiais encontraram os macedônios Osvaldo Gonçalves de Araújo (solteiro, 20 anos, Rua Ana Quintão, 848), Adilson de Oliveira (solteiro, 18 anos, Morro da Botija, sem número) e Vândir Magalhães Santana (solteiro 18 anos, Rua Andrade Araújo, 153, Osvaldo Cruz). Além das duas armas do bandido, a Polícia arrecadou grande quantidade de munição.

Fim da diligência os policiais compareceram à 24.ª Delegacia Distrital e fizeram entrega de suas armas ao comissário Milton Santos.

"Cobreiro" alastra-se em Nova Iguaçu e ameaça a GB

"O Estrado da Guanabara está ameaçado de ser atacado pelo surto endêmico herpético, mais conhecido pelo nome de cobreiro, proveniente da área onde está localizada a adutora do Guandu, no município de Nova Iguaçu, onde numerosas pessoas foram acometidas do mal". A declaração foi dada ontem por um deputado da Guanabara, ao solicitar providências das autoridades sanitárias guanabarrinas e fluminenses.

Segundo o parlamentar, a doença vem atacando grande área do município iguaçuano, e ameaçando propagar-se em extensa parte da Guanabara se por ventura medidas saneadoras não forem adotadas.

PROVIDÊNCIAS

Após tomarem conhecimento do fato, os legislativos da Baixada Fluminense, principalmente Nova Iguaçu e Nilópolis, ouvindo pela nossa reportagem, informaram que irão debater o assunto na reunião de segunda-feira, quando se reunirão urgentes providências das autoridades da Secretaria de Saúde e Assistência.

"COBREIRO"

Mais conhecida pelo nome popular de "Cobreiro", a moléstia é provocada pelo vírus da "herpeszoste" apresenta-se em forma de erupção, atua sobre o sistema nervoso e atinge, na maioria, as crianças.

LANÇA-PERFUME PODE VOLTAR NO CARNAVAL

A Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados deu parecer favorável ao projeto de autoria do deputado Cunha Bueno, que pretende a volta do uso do lança-perfume no carnaval, proibido por decreto mais de 6 anos. Pelo projeto será re-fabricado com novas normas, mas as principais empresas que trabalham com o lança-perfume acham difícil retornar ao negócio já que suas máquinas empregadas naquele serviço foram remodeladas para outros fins.

OPINIÕES

O dr. Décio Pereira, da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, declarou-se favorável à venda livre do produto, já que segundo disse o lança-perfume não é inflamável, não possui entorpecentes em sua composição química e não contém éter. Por sua vez, o diretor substituto do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, dr. Dagoberto Chaves, afirmou que se for liberado o produto o SNFM deve ser consultado.

Resultados de ontem na Gávea:

Happy Spring venceu bem

Happy Spring, venceu os 2.000 metros, Prova Especial, do sexto páreo da tarde de ontem, no hipódromo da Gávea, com muita autoridade, numa atropelada de 400 metros, quando dominou Upa Neguinha, que trazia a corrida a sua inteira feição, de vez que Fairy Flower, sua mais tenaz perseguidora, já não resistia mais ao "train" da corrida. J. B. Paullejo, foi perfeito na condução da filha de Mehdi, sabendo explorar com categoria a boa performance apresentada pela pensionista de Racine Barbosa.

Os resultados: — 1.º PAREO — 1.600 metros — 1.º Hu, H. Ferreira — 2.º Insbruck, J. Santana — Vencedor: (6) NGR 0.41; Dupla: (33) NGR 1.21; Placê: (5) NGR 0.25 e (6) NGR 0.29 — Tempo: 1'45"2/5 — Não correu: Nargel, n.º 2 — 2.º PAREO — 1.000 metros — 1.º Innocent, F. Meneses — 2.º Anik, J. Queiroz — Vencedor: (1) NGR 0.10; Dupla: (14) NGR 0.39; Placê: (1) NGR 0.11 e (9) NGR 0.28 — Tempo: 1'03"1/5 — Não correu: Preverley, n.º 4 e Blow Up, n.º 10 — 3.º PAREO — 1.000 metros — 1.º Urbana, J. Silva — 2.º Almalube, J. Brizola — Vencedor: (1) NGR 0.11; Dupla: (12) NGR 0.16; Placê: (1) NGR 0.10 e (3) NGR 0.12 — Tempo: 1'03"1/5 — Não correu: Austin, n.º 7 e Domínie, n.º 9 — 4.º PAREO — 1.300 metros — 1.º La Lylize, J. Brizola — 2.º Luana, M. Alves — Vencedor: (1) NGR 0.41; Dupla: (12) NGR 0.48; Placê: (1) NGR 0.21 e (3) NGR 0.16 — Tempo: 1'28"3/5 — Não correu: Elamora, n.º 4 e Rocha Negra, n.º 5 — 5.º PAREO — 2.000 metros — 1.º Wad, F. Pereira — 2.º Estibordo, A. Ricardo — Vencedor: (4) NGR 0.58; Dupla: (23) NGR 0.28; Placê: (4) NGR 0.18 e (2) NGR 0.12 — Tempo: 2'00" — 6.º PAREO — 1.200 metros — 1.º Happy Spring, J. B. Paullejo — 2.º Upa Neguinha, J. Queiroz — Vencedor: (6) NGR 0.58; Dupla: (23) 2.97; Placê: (6) NGR 0.51 e (7) NGR 0.61 — Tempo: 1'14"3/5 — Não correu: Onira, n.º 9 — 7.º PAREO — 1.600 metros — 1.º Happy yend, J. Borja — 2.º Fair River, J. Queiroz — Vencedor: (1) NGR 0.36; Dupla: (11) NGR 0.38; Placê: (1) NGR 0.19 e (3) NGR 0.19 — Tempo: 1'43"3/5 — Não correu: Good Round, n.º 3, Escatojeia, n.º 8, Regate, n.º 9 e Felício da Vila, n.º 12 — 8.º PAREO — 1.200 metros — 1.º Gailard, F. Esteves — 2.º Seu Nenê, M. Reiva — Vencedor: (1) NGR 0.32; Dupla: (14) NGR 0.27; Placê: (1) NGR 0.18 e (6) NGR 0.40 — Tempo: 1'16"4/5 — O movimento geral de apostas somou: NGR 380.468,00.

FEDERAIS "ESTOURAM" DEPÓSITO DE "MUAMBA"

A Polícia Federal vem de "estourar", num apartamento do prédio n.º 17 da Travessa General Penha Brasil, em Niterói, um depósito de mercadorias contrabandeadas, de um certo comandante Altino, que foi preso e já se encontra em liberdade.

O dono da "muamba", segundo apurou a reportagem, é aposentado de uma empresa de navegação aérea, e recebeu o contrabando que era depositado naquele apartamento, para depois "divulgar". O material apreendido era perfumes em abundância e peças de "aylon" e "lingerie".



UM VERDADEIRO CIDADÃO CARIOCA: A Assembleia Legislativa do Estado da Guanabara deu o título de cidadão carioca ao senador Gilberto Marinho. O ato do Legislativo guanabarrino foi justo, pois o atual presidente do Senado Federal se encontra vinculado ao Estado e o povo carioca vem-lhe dando sucessivamente o título de cidadão da Cidade Maravilhosa, pelo nome de Gilberto Marinho e aí sempre consagrado das urnas, quando o povo é a ele chamado. A homenagem da AL veio tarde. Títulos já foram ali concedidos a homens sem a mínima vinculação à Guanabara. A homenagem que ninguém conhece e a que o povo não deve nada. Mas, pelo simples fato de a Assembleia esbanjar diplomas, dando-o a quem não merece o reconhecimento do povo, não devemos negar-lhe aplausos, quando o órgão Legislativo da Guanabara concede título de cidadão a quem escolheu o Rio como seu lar e vê no povo carioca irmãos que sentem a mesma alegria e decepções. O título foi dado a quem, pelo trabalho e pelo coração, sempre evidenciou orgulho de ser cidadão carioca. Acima, damos um fragmento do ato da entrega do diploma pelo presidente da Assembleia Legislativa, deputado José Bonifácio, vendo-se Gilberto ao lado do marechal Eurico Gaspar Dutra e do vice-governador Rubens de Azevedo.

ASSASSINADO O OPERÁRIO QUE RECEBEU 1 MILHÃO

Com um tiro a queima-roupa que lhe trespassou o coração, foi assassinado na madrugada de ontem, na Favela do Mico, em Deodoro, na Rua do Encantamento, o operário Ison Patrocinio, solteiro, de 28 anos, que tinha recebido uma indenização de NGR 1.000,00 da Fábrica Nacional de Vagões, na cidade de Cruzeiro, em São Paulo.

Ison, que reside no Parque da FNV, naquela cidade, depois de receber o dinheiro, veio ao Rio visitar alguns parentes e, momentos antes de ser assassinado, estava em companhia de um seu tio de nome Manuel Martins (Travessa do Operário, 72, fundos), e um outro elemento conhecido por José da Silva Guedes Filho, vulgo "Zéinho", casado, de 29 anos, residente no Beco do Espinheiro, 11.

LATROCÍNIO

A vítima, depois de andar acompanhada do seu tio e de "Zéinho", deixou-os e, minutos depois, foi encontrado morto na Rua do Encantamento. Policiais do Posto de Deodoro estiveram no local, encontrando nos bolsos do cadáver seus documentos e NGR 1.000, A 31.ª DD registrou o fato, levantando a suspeita de latrocínio. "Zéinho" foi preso e interrogado como principal suspeito.

Ingeriu coquetel de formicida com pó de broca e enforcou-se

Morvã Avelar da Silva, solteira, 42 anos, com saudades da família, suicidou-se na manhã de ontem, ingerindo um coquetel de formicida e pó de broca, enforcando-se em seguida, na tubulação de bombas, no porão do prédio 16 da Rua República do Líbano, onde trabalhava como faxineiro.

O corpo foi encontrado pelo porteiro Antônio da Silva que, estranhando a ausência do auxiliar, foi procurá-lo. Morvã, de cucaas, enforcado, tinha próximo ao corpo, um balde de matéria plástica, com a solução usada para matar-se, misturada com guaraná e água mineral. Segundo informações do porteiro, Morvã ultimamente, andava triste e queixava-se que o pai havia falecido e ele não o fora ver. Ao local compareceu o comissário Milton, da 4.ª DD que, após as formalidades de praxe, fez remover o cadáver para o IML.

Reimplante de braço em S. Paulo

SAO PAULO, 23 (LD) — Somente daqui a 14 dias é que se poderá afirmar com certeza se o reimplante do braço em Daniel Nelson Garcia, de 39 anos, anteriormente, pela equipe de plantão do Hospital das Clínicas, dará resultado. A informação foi prestada pelo dr. Valdomiro de Paula, chefe da equipe de cirurgiões que efetuou o reimplante e o dr. Euclides Fontegno Marques, que realizou o enxerto arterial.

Daniel sofreu um acidente na Estrada de Guapiranga e foi levado ao HC. Sofreu esmagamento e amputação traumática do braço esquerdo, à altura do biceps. O braço ficara no local do acidente e foi procurado por soldados da Rádio patrulha a pedido dos médicos. A operação durou várias horas e é a segunda realizada pela mesma equipe.

ROUBOU 130 MILHÕES E DISTRIBUIU AOS POBRES

BELO HORIZONTE, 23 (LD) — Um autêntico Robin Hood moderno, cuja alcunha pela qual é conhecido do mundo do crime é aliás, a mesma do famoso personagem do romance inglês, foi detido, ontem, nesta capital, pelos detetives Missal, Merinho e Braga, que o caçavam a mandado da Justiça, que o condenou a 3 anos de reclusão.

Trata-se de Ocleir Gerliano, que furtou 130 milhões de cruzeiros antigos em jóias, de um comerciante na cidade de Minhumirim, praticando em seguida uma série de outros furtos e dividindo o produto de tudo entre os pobres, seus vizinhos na Rua Dez, 690, Bairro JK.

"Robin Hood", conforme revelaram seus vizinhos, além de realizar sequestramentos, dava roupas, gêneros alimentícios e custeavam os estudos dos filhos de seus vizinhos.

Recentemente, custeou o sepultamento de um dos filhos de um seu vizinho por nome João Ferreira, dando-lhe enterro de primeira.

Ao ser interrogado declarou: — A justiça dos homens me condena, mas a de Deus que é a única que vale me absolva, pois tiro dos ricos para dar aos pobres.

Por causa dessa declaração, foi, ainda por uma encaminhado ao DOPS para ser filiado como comunista e subversivo.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Pela segunda-feira, 25, esta na pauta da Diretoria da Despesa Pública, a remessa à rede bancária, para pagamento dentro de quarenta dias, das folhas dos pensionistas da cidade e militares do Ministério da Marinha, 7.301 e 7.302 e 7.303 — Civil da Guerra, 7.301 e 7.302 — Operários do Arsenal de Marinha, livro 7.329 e 7.330 e 7.331 — Forças Armadas, livro 7.329. Terá início também o pagamento de pessoal do Ministério da Armada.

Auto Mecânica Meriti S. A.

OFICINA AUTORIZADA DA WILLYS OVERLAND DO BRASIL S. A. E CONSORCIO NACIONAL WILLYS — MATRIZ: ESTADUAL DE CAXIAS, 301 — (RODOVIA PRES. DUTRA Km 4) — TEL. 2534

FILIAL: AVENIDA DOCTOR ARRUDA NEGREIROS, 243 — TEL.: 2267 — SAO JOAO DE MERITI — ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Picam os senhores acionistas da AUTO MECANICA MERITI S. A., convidados para uma Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no próximo dia 31 de março do ano em curso, em sua sede social, a Estrada de Caxias, 301 — São João de Meriti, às 18 horas, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Eleição do Diretor de Vendas;
- Outros assuntos.

São João de Meriti, 19 de março de 1968.

DOMINGOS CORRÊA DA COSTA — Diretor-Presidente.

Apesar da campanha que as autoridades policiais vêm fazendo contra o jogo do bicho, os números continuam aparecendo nos postes, como os que ontem estavam afixados em frente ao número 121 da Rua José Maurício, na Penha, e que eram os seguintes:

que ninguém conhece e a que	6418- 5	8999
sa esbanjar diplomas, dando-o		
se negar-lhe aplausos, quando	0064-16	8388
se a quem escolheu e Rio como se	6851-13	0886
segras e decepções. O título fo		
ciou orgulho de ser cidadão	5414- 4	6537
diploma pelo presidente da As	8747-12	4810

SÁTIRO PREVÊ A QUEDA DOS LÍDERES

A voz do pastor

Palestra semanal do cardeal dom Jaime de Barros Câmara, no microfone da Rádio Vera Cruz:

"Com muito gosto, esta epístola: 'Arcebispo prega diálogo dentro e fora da Igreja'. É o conteúdo do noticiário correspondente exatamente ao que, o que nem sempre acontece."

Diálogo não é invenção do Concílio Vaticano II, nem dos antigos papas, cujo reconhecimento muito os honra, sem que por isso tenham o mérito de uma nova descoberta.

Diálogo já a Bíblia os descreve, começando pelo Deus com Adão, Caim, Abraão, Isaac e Jacó.

Diálogo exemplar foi, indubitavelmente, o da Virgem Maria com o Anjo S. Gabriel. A par do respeito mútuo, ambos querendo acertar com o cumprimento da vontade divina, até achar-se nesta última circunstância o diálogo ideal.

Nenhum dos dois pretendia vencer ou expor razões. Nem a Virgem nem o Anjo exerciam pressão. Se no primeiro caso a mensagem, se no segundo a vontade divina, ambos deixavam a Maria, plena liberdade na aceitação. Verificada, porém, a vontade de Deus, cessava imediatamente a resistência da Virgem de Nazaré.

"Bem", diria meu atilado ouvido, "nestas circunstâncias em evidente manifestação de vontade divina, e a Maria, humilde, só podia render-se. Porém, outros diálogos não se dá o mesmo".

Sim, tem razão. Mas, quando ao diálogo entre os homens, não julgo ser esse o melhor modelo a seguir. Pensemos pelo contrário, que a maior dificuldade está em obter amor próprio, em nosso orgulho, que a todo o custo pretende sempre triunfar.

E, depois, esses mesmos críticos do "triumfalismo da Igreja", quando esta apresenta os signos que de Deus recebeu para transmitir aos homens. Em muitos casos, o diálogo era monológico, porque só um dos interlocutores assume o direito de falar.

Outros dizem ter havido ótimo diálogo, quando eles é que pensaram a partida. Do contrário, afirmam não ter sido possível um diálogo franco, autêntico, visto que o interlocutor não cedeu (principalmente se este se acha investido de algum cargo superior).

Ora, a este é que compete o diálogo final do problema apresentado. Referindo-se aos superiores religiosos, diz o Vaticano II: "Os superiores escutem, pois, de boa vontade os confrades e promovem igualmente sua cooperação para o bem do Instituto e da Igreja, mantendo-se no entanto a sua autoridade de decidir e preservar o que deve ser feito" (P.C. 14).

Certamente não será outra a autoridade dos Bispos e o modo de exercê-la, segundo o mesmo Concílio: "Como é dever da Igreja estabelecer o diálogo com a sociedade humana na qual vive, é principalmente tarefa dos bispos, procurarem e promoverem o diálogo com eles. A fim de que sempre andem unidas a verdade e a caridade, a inteligência e o amor, este diálogo de elevação se distingue pela perspicácia da palavra e simultaneamente pela humildade e a fiabilidade, e ao mesmo tempo pela devida prudência, unidade e continuidade, confidência, portanto esta, ao favorecer a amizade, se destina a unir os ânimos" (C.D. 13).

Enfim, o que pretendia o diálogo, nesta nossa palestra, pretendi lembrar-lhe é apenas isto: o diálogo suscita de ambos os lados a intenção, o desejo de aceitar e, no caso de um dos dois se achar revestido de autoridade mais alta, estar disposto a outra parte, a obedecer, ainda, um sincero diálogo, a que tem o sentido pleno direito, mesmo porque o superior não pode adivinhar as dificuldades oriundas de uma ordem superior.

Além, é desse modo que se educa para o devido uso da liberdade. Permite-me o paciente ouvir ainda uma vez citar o Vaticano II, a este respeito: "O Vaticano II exorta a todos, principalmente aos que exercem a missão de educar, que se esforcem por formar homens que aceitem a ordem moral, obedeçam a legítima autoridade e sejam amantes da liberdade verdadeira; homens que, por reflexão pessoal própria, julguem os assuntos à luz da verdade, organizem suas atividades com senso de responsabilidade, se esforcem por secundar tudo que é verdadeiro e justo, associando com gosto o próprio trabalho ao dos outros" (D.H. 8).

Numa palavra, prezado ouvinte, diálogo não é teimosia. É verdade e caridade!"

EDITORIAL

Arrôcho, pobreza e inflação

O NOVO salário-mínimo de NCrs 129,15 evidentemente não corresponde às necessidades dos trabalhadores. A solução adotada pelo governo parece tão discutível que um vespertino sempre afinado com todos os governos, em lugar de anunciar para 1.º de abril o início de sua vigência, preferiu dizer "a partir de 31 de março". Mais uma vez tenta-se evitar a data enganosa.

MESMO ficando em pouco mais de 129 cruzeiros novos, o novo nível é resultante de um debate nas esferas governamentais, onde havia quem quisesse degradá-lo ainda mais.

ENTRETANTO, um salário cujo aumento não corresponde aos constantes avanços da carestia não atinge o proclamado objetivo de "humanização do governo". A desumanidade continua. A infelicidade continua a bater à porta dos que não se beneficiam com a inflação e a carestia. Para certos grupos, a inflação e a carestia criam as épocas de vacas gordas.

OS QUE queriam o magro salário-mínimo ainda mais magro estribavam-se na argumentação, muito ao gosto do sr. Roberto Campos, segundo a qual aumento de salário representa agravamento da inflação. Ninguém precisa ser economista para compreender a pobreza ou má-fé que esse argumento encerra.

TODOS sabem que inflação é o cresci-

mento excessivo dos meios de pagamento, isto é, o lançamento em circulação de mais dinheiro, sem o lastro correspondente em riqueza real. Sendo esse dinheiro desde sua origem desvalorizado, sua impressão e distribuição acarreta a alta dos preços.

A DIMINUIÇÃO da renda nacional, esta sim, provoca o recurso das emissões de dinheiro inflacionado. O governo Castelo Branco, bem como o atual, falam em combate à inflação. Procura-se por meio de artifícios financeiros conter a inflação, mas ninguém impede a constante diminuição da renda nacional. Permite-se, ao contrário disso, a depreciação de nossas mercadorias de exportação, facilitando-se remessas abusivas de lucros. Essas remessas serão maiores, à medida em que muitas empresas brasileiras continuem passando às mãos de capitalistas estrangeiros e ao controle de matrizes sediadas nos Estados Unidos e na Europa. Os guichês dessas matrizes estão sempre abertos para cobrança. Essa desnacionalização intensiva de empresas brasileiras foi impulsionada pelo sr. Roberto Campos, o primeiro a puxar a alavanca. Mas hoje continua.

O ARRÔCHO salarial, reduzindo a capacidade de compra dos trabalhadores, este sim, é funesto à economia brasileira, pois diminui o movimento de vendas, acarreta a ruína e a desnacionalização de nossas empresas e conduz ao descalabro completo.

O sr. Daniel Krieger está convencido de que a derrubada, no Congresso, de alguns vetos do marechal Costa e Silva, não provocará a queda dos líderes da ARENA ou de alguns deles, nas duas casas legislativas. O argumento é de que o Congresso, sendo soberano, pode derrubar vetos.

Este argumento não é compartilhado por muitos observadores. A questão não é de se saber se o Congresso pode ou não derrubar vetos. O simples fato do Congresso se reunir, em sessão conjunta, de deputados e senadores, para apreciar vetos, está indicando que pelo menos teoricamente o Congresso pode manter ou rejeitar vetos. O que se discute é a derrota política dos líderes da ARENA. A ARENA, tendo maioria no Congresso, deixa de manter os vetos do marechal Costa e Silva porque muitos parlamentares abandonaram a orientação de seus líderes. Neste caso estamos diante de líderes que não lideram, no partido, que o senador Krieger preside.

Entretanto, o sr. Daniel Krieger parece colocar a

questão no plano das relações pessoais e alega em favor da solidez da liderança da ARENA o fato de ter sido recebido e tratado cordial e carinhosamente pelo presidente da República. O argumento é duplamente fraco.

Primeiro, porque uma demonstração de fraqueza da liderança da ARENA não leva necessariamente à quebra de amizade pessoal entre os senhores Costa e Krieger. Segundo, porque a cordialidade, no marechal Costa e Silva, pelo menos no trato com os correligionários, é um estado de ânimo usual.

O presidente da ARENA confia na permanência de seu partido na Câmara e no Senado, mas o sr. Ernani Sátio parece pensar de outra maneira, pois admite que a rejeição de um veto possa determinar sua queda. Assim, o representante paranaense está disposto a ver sua liderança testada em reunião dos deputados da ARENA, em que o ponto principal seja examinada a conveniência, ou não, da manutenção dos líderes atuais.

Os naturais da terra

Entre os escândalos postos em ordem do dia destaca-se a matança de índios. Esta revolta principalmente pela covardia. O motivo do genocídio é clássico: o avanço nas terras dos selvícolas.

Uma informação oficial, registrada nos jornais de ontem, refere-se a novos assassinatos de pobres selvagens em Mato Grosso, Pará e Maranhão.

Vejam, a esse respeito, um depoimento que não é novo: "As injustiças e tiranias, que se têm executado nos naturais desta terra, excedem muito as que se fizeram na África: em espaço de quarenta anos se mataram e se destruíram por esta costa e sertões mais de dois milhões de índios e mais de quinhentas povoações e disto nunca se viu castigo."

Hoje não se mata mais índios "por esta costa". Já foram exterminados todos, mas estão acabando com os poucos ainda existentes no sertão.

Assim, ficamos sem autoridade para condenar essa outra obra civilizadora, que é a dos americanos no Vietnã, onde os naturais da terra se chamam nativos.

TÓPICOS

TESES DA PACIFICAÇÃO

Três figuras principais do situacionismo continuam pregando a pacificação, de quem com quem? As explanações ainda são nebulosas, mas indicam um desejo de mudança de cenário.

Ainda agora encontraram-se em São Paulo o chanceler Magalhães Pinto e o governador Abreu Sodré. Aos jornalistas, Magalhães o governador: "Sei que o objetivo do chanceler Magalhães é estabelecer um clima de paz no Brasil e esse é o meu objetivo comum". Antes, o sr. Sodré tinha recebido um telegrama do governador Luís Viana, outro partidário da pacificação.

Por sua vez, o sr. Magalhães Pinto disse, na terra bandeirante, não admitir que na era do átomo e da técnica fiquemos dando importância a fatos passados e alimentando ressentimentos.

Os dois governadores e o ministro acham que a tese do contraponto "continua conquistando novos adeptos". Enquanto houver mobilização apenas na cúpula, a tese de contraponto apresentará a desvantagem de ser uma tese de contraponto, em conflito com outras teses, também examinadas nos gabinetes e de rica variedade, pois algumas chegam a novos extremos de desagregação.

A mobilização só na cúpula pode determinar, sem dúvida, mudanças de cenário. Mas a peça continuará sempre a mesma.

A queda de Novotny

A queda do presidente Novotny, na Tcheco-Eslováquia, reviviu a insubmissão do povo da Europa Central contra a política de força ali instaurada. A posição da Rússia, ante a insubmissão do povo para reintegrar-se e reintegrar o país num sistema de liberdade foi de transigência. Lavora as mãos, como se nada tem com o assunto. E, implicitamente, apoiou a fuga do líder, quando não se movia o interesse popular. Mais cedo ou mais tarde, o Governo improvisado cai, como caiu Novotny.

O espírito, como o corpo, cansa em permanente posição forçada. A URSS sabe que, quando o povo diz "não", os regimes podem dizer "sim". O que atualmente acontece na Tcheco-Eslováquia, amanhã acontecerá na Polónia, na Romênia etc. Os ditadores cairão. No mundo, não há lugar para o totalitarismo da "esquerda" ou da "direita".

Quando Kossigin diz a Fidel que revolução não se expor, é porque vê que, sem execução nenhuma obra revolucionária não se faz nada pelo povo, nada se pode fazer pela revolução. Da-se um golpe é fácil. Consolidá-lo, porém, é difícil ou impossível, quando não se movia o interesse popular. Mais cedo ou mais tarde, o Governo improvisado cai, como caiu Novotny.

LACERDA E JÂNIO TESTARAM O GOVERNO EM SÃO CAETANO

O comício de São Caetano constitui assunto principal do noticiário, durante toda a semana passada e até à última hora de ontem, na cidade industrial do ABC paulista, apresentava-se não apenas como um simples "meeting". O comício de ontem serviu de teste não só em relação ao sr. Lacerda,

Testou a influência da Frente Ampla. Testou a posição do sr. Jânio Quadros. Testou o estado de ânimo de uma concentração operária importante, num ponto onde está implantada a indústria automobilística. Experimentou as verdadeiras intenções do situacionismo quanto a uma nova fase da atividade da Frente Ampla, iniciada com a presença do ex-governador da Guanabara, que ontem se apresentou diante de um novo auditório com toda a sua costumeira agressividade.

O sr. Lacerda chegou a São Paulo afirmando que em 1970 "haverá um novo golpe", acrescentando que o Exército hoje funciona como verdadeiro partido político. Lacerda espera que esse "partido" concorde com a realização de eleições diretas, segundo as aspirações do povo.

No momento em que encerrávamos os trabalhos desta edição acreditava-se que o sr. Lacerda levaria à tribuna a polémica travada com o marechal Costa e Silva, a propósito da garantia de posse do governador Negreiros de Lima.

O ambiente em São Caetano era de expectativa, mas sem pânico. Assegurava-se que as providências governamentais restringiram-se à manutenção da ordem.

Havia muito interesse em torno do comparecimento do ex-presidente Jânio Quadros, ou de um de seus correligionários de alta categoria, que o representasse junto ao comício do ex-governador carloco.

Deus é o trânsito

O trânsito carioca vive dias dramáticos. Os congestionamentos provocados por incidentes triviais se sucedem de maneira espantosa. Outro dia, uma colisão frente à Rua da Passagem gerou tal engarrafamento que, para se ir da cidade a Copacabana, pelo Alameda, o tempo mínimo era de duas horas e meia. Impresado nos ônibus superlotados, o povo suado sofria. Grande foi a revolta quando se constatou que a causa de tudo era uma simples e corriqueira trombadinha: um ônibus da linha 121 amassara um auto particular. Pouco antes, aquele ônibus rodava em alta velocidade pelo Alameda, desrespeitando as marcações do Departamento de Trânsito no tocante à quilometragem máxima permitida e invadindo faixas. Já fora daquelas pistas, continuava voando e poderia ter morto pedestres — eis que as zebra já estão quase todas apagadas. Finalmente, a batida. Podia ter sido bem pior. Mas não foi. Porque, em última análise, Deus é quem dirige o trânsito no Rio de Janeiro.

Arca de Noé

José Inácio

O sr. Auro de Moura Andrade vai descansar. Olhando o globo, escolheu para local de seu repouso um país antípoda, o Japão. Antes de arrumar as malas despediu-se e explicou sua participação nos acontecimentos de 31 de março (ou 1.º de abril) de 1964. Há quatro anos, rendeu-se à evidência dos fatos. Decretou a vacância da presidência exercida por João Goulart "para salvar as instituições, dando posse ao seu substituto legal, Ranieri Mazzilli".

A expressão "instituições", principalmente assim, no plural, é tremendamente vaga. Ajusta-se a muitas situações, com uma elasticidade de borracha. Entretanto, o sr. Moura Andrade, que em 1964, rendendo-se à evidência dos fatos, realizou, em passe de toureiro, um jogo de corpo a fim de salvar a aparência, quatro anos depois, observa que os homens hoje no poder precisam formular um corpo de doutrina que marque sua filosofia. Ele, que a 31 de março, ou 1.º de abril, rendeu-se à evidência dos fatos, acha que os beneficiários do movimento armado de 1964 também precisam encerrar a "evidência dos fatos". Rendendo-se ou rendendo a guarda?

Sem dúvida, é muito dinâmica a sucessão dos fatos. As águas correm por baixo das pontes e tudo se transforma ao correr dos tempos.

O diabo é que o sr. Moura Andrade pede a quem não deve pedir um corpo de doutrinas e uma filosofia. Os atuais governantes já têm um corpo de doutrinas e uma filosofia. Os efeitos de sua aplicação todos nós sentimos. Efeitos bem fatigantes.

O sr. Moura Andrade, cansado, ainda pode correr para a outra face da terra, escondendo-se no Japão, a fim de repousar. O ex-presidente do Senado é que é feliz, entre oitenta milhões de brasileiros. Tão feliz quanto os filósofos e doutrina-dores gerados pela evidência dos fatos e aos quais se dirige, pedindo que endireitem o pau que nasceu torto.

Os reflexos de uma crise

Carlos André Marcier

OS ESTADOS UNIDOS atravessam gravíssima crise política e econômica — talvez a mais grave e definitiva de sua história — e os reflexos dessa conjuntura sobre o nosso País poderão ser altamente nefastos, se o nosso governo não tomar de maneira drástica as medidas preventivas apropriadas.

QUE OCORRIA a um sistema econômico escravista-comercial, como eram os da antiguidade, quando entrava em colapso a estrutura política que os sustentava? As mais das vezes, a destruição de uma ordem política era sucedida pela instituição de uma nova. Em outras palavras: o predomínio de uma comunidade ou povo cedia lugar ao de outro.

ENTRETANTO, nem sempre foi assim. A exceção mais extraordinária a essa regra está constituída pela colapso do Império Romano do Ocidente. A destruição da enorme maquinaria administrativo-militar que constituía esse império teve consequências profundas para a economia da imensa área que ocupava.

COM A desaparição do Império Romano do Ocidente, houve um atrofamento da economia de grandes áreas da Europa, e não um retorno dessa economia ao seu estado anterior.

NESSA ÉPOCA, como hoje, era o desenvolvimento urbano que determinava o progresso nas técnicas agrícolas. Desarticulado o sistema administrativo-militar, desapareceu o comércio na costa italiana, e, conseqüentemente, os tributos. Desaparecidos os tributos, terminava a principal

fonte de renda das populações urbanas, que viviam de subsídios ou da prestação de serviços.

TEMOS AI bem configurado um caso de involução de um sistema econômico. Por toda parte se atrofiam as transações, aumenta relativamente a produção destinada ao autoconsumo, reduz-se o fluxo de renda.

COMO EVITAR tais deteriorações a bem dizer automáticas?

AS POSSIBILIDADES de apoiar o desenvolvimento na mera extorsão de tributos são, obviamente, limitadas. Devemos, então, tratar de por em contato comunidades antes isoladas, estabelecendo comunicações regulares entre regiões distantes, abrindo estradas e nelas organizando a segurança coletiva. Essa ação é de importância fundamental, pois o lucro comercial reverte em benefício de um grupo integrado no processo de desenvolvimento.

ISSO, de uma certa forma — e com grande alarde — está sendo feito pelo governo Costa e Silva. Como, também, de certa forma — e com menos estardalhaço — foi feito pelo governo Juscelino Kubitschek.

OS RESULTADOS AI estão e podem ser facilmente traduzidos pelo novo salário-mínimo. Para bom entendedor, mais palavra basta.

AGORA, aguardamos o desfecho da crise norte-americana, para então — e só então — ficarmos sabendo qual será o desfecho da nossa.

E REZEMOS para que Robert Kennedy seja o novo presidente dos Estados Unidos.

—“A COLMÉIA”—

Inácio Areal Gerpe

Conforme prometido, hoje apresentarei aos leitores desta coluna, com uma página histórica para a Maçonaria nos Antigos, pois serão a categoria da conferência, sua representação, e os maçons, aqueles que conhecem seus assuntos, passarão a conhecer realmente da soberania do Simbolismo, como a Única Maçonaria Real Universal.

... Como Soberano Grande Comendador da Jurisdição Norte dos Estados Unidos da América do Norte, do Rito Escocês A.A., o maior Supremo Conselho do mundo pelo número de seus membros, trago a saudação fraternal de mais de 422.000 maçons escoceses (do Rito). Pouco antes de minha saída para Buenos Aires, fui encarregado pelo irmão Thomas G. Harkins, Soberano Grande Comendador da Jurisdição Sul dos Estados Unidos, do Conselho-Mãe do mundo, de trazer-vos meus cumprimentos e votos, e suas esperanças de bom êxito e prosperidade e posterior desenvolvimento dos princípios da Maçonaria nos trabalhos da Conferência. Tudo isto significa que, quase um milhão de maçons do Rito Escocês nos Estados Unidos, seguirão os resultados desta Conferência.

Foram estas as palavras de abertura da conferência que o irmão Melvin Johnson proferiu, continuando a seguir:

“Desejo deus as relações entre as Lojas Simbólicas e os Supremos Conselhos.”

A Maçonaria Simbólica, foi organizada muito antes de existir qualquer Supremo Conselho. No começo, naturalmente, ela não possuía nenhum tipo definido de organização. Depois, adotou os princípios e as idéias da Maçonaria, expostas nas Constituições de Anderson. Nenhuma estrutura. Nenhum edifício, nenhuma organização pode permanecer em pé, se não se funda em bases sólidas. A prática de séculos determinou nossa base, um dogma universal, uma crença em uma força criadora que originou esta terra. Os homens de ciência e os clérigos, estão finalmente concordando em que nossa crença deve ser a fé em algum poder de tal magnitude que nossa compreensão não pode defini-la. Os estudiosos de Filosofia, não diferem hoje dos homens de ciência: os dois buscam a mesma base e a encontraram. A religião ensina-nos a crer no grande poder que mencionamos. O homem de ciência pode analisar as substâncias físicas mas, em fim, o que é tudo isto que foi criado em algum lugar e em algum tempo? Como disse, a base é um dogma absoluto: a crença, a fé em uma força criadora que existe e nas leis de seu funcionamento.

Os homens de ciência podem, hoje, falar-nos do enorme poder do átomo; mas, qual foi a sua origem? Não se criou por ele próprio, senão, seria ele o princípio criador. Os homens de ciência, tem que aceitar que encontraram uma lei maior que a compreensão humana, sob a qual devemos viver e sofrer. Os homens de ciência nestes últimos anos, convenceram-se de haver encontrado um ponto de partida no qual eles podem basear a sua fé. Nós somos filósofos, não homens de ciência e perguntamos, só: que alcece pode firmar-se nossa filosofia. Esse alcece é a fé em alguma coisa e a certeza de que algo controlará nossas vidas aqui e depois. O que é que, unindo alguns elementos, produziu nossa vida no ventre materno? De que maneira poderemos compreender o ponto que condicionou o mundo que vivemos? Se não pela fé? A filosofia e a ciência, tem um só fundamento, a crença: neste ponto, não importa o nome porque o chamemos; Deus, Alá, Grande Arquiteto do Universo, ou qualquer outro. Não é permitido ao homem, nas religiões antigas, pronunciar o nome desse poder, e ele era então indicado por esses atributos, e por causa da impotência do homem em multiplicar sua obra, que os mesmos princípios existem entre os homens de ciência e os filósofos. Na origem da Maçonaria, o homem não civilizado cria, no entanto, em algum princípio que adorava; era movido pelo mesmo sentimento que mencionamos.

A Maçonaria é a instituição mais antiga do mundo. Ela nasceu quando ainda não havia civilização. Os homens, levam uma vida e chamaram-na templo. Dentro dela os antigos da tribo recebiam os jovens e ensinavam-lhes as leis que os governavam, assim como as crenças. Isto é o princípio da fé. A Maçonaria Simbólica em seus primeiros dias, se dedicou à busca dos princípios criadores. Isto foi escrito na primeira parte do Século XVIII, depois que foi fundada a Grande Loja da Inglaterra. Então as Constituições de Anderson foram consideradas a lei fundamental da Maçonaria.

A Maçonaria em toda parte, está baseada na crença nesse poder, qualquer que seja o nome porque seja chamado. Como corolário dessa crença vem o princípio da fraternidade dos homens, pois esse poder, pôs os homens na terra para viverem fraternalmente e não para se guerrearem. Várias Jurisdições acrescentaram outras crenças como exigência aos que são iniciados, mas, a que anunciei, é básica e fundamental. Por exemplo, ninguém pode ser iniciado na Escandinávia, se não na Trindade e no Cristianismo; contudo, a verdadeira Maçonaria não depende do número de Lojas que aceitem ou não o Cristianismo, mas, da crença em um poder criador. Isso foi aceito desde o princípio e não temos direito nenhum de impedir a ninguém de ser Maçon, por não aceitar crenças especiais. O que importa é o estabelecer as bases sobre o que devemos construir. A idéia da fraternidade humana, fundase sobre a crença em Deus, e, a mais simples exposição possível da filosofia maçônica é:

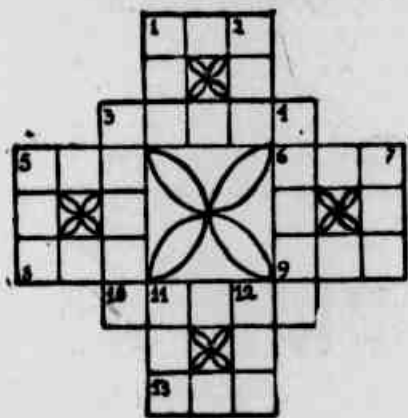
1.º — a crença em Deus, e 2.º — a fraternidade dos homens.

Vamos encerrar por hoje, e voltaremos em continuação no domingo próximo com esta maravilhosa conferência, cujo conteúdo, é de indiscutível valor para todos os que querem conhecer o que é a Maçonaria, qual seu mecanismo, qual seu verdadeiro segredo de longevidade, qual seu valor como entidade e como ponto de confiança para um dia melhor, amanhã.

Até o próximo domingo com a segunda parte.

Palavras Cruzadas

ANTONIO FABELLO CHAVES



N.º 712

HORIZONTAIS: 1 — Ente. 3 — Ara. 5 — Desfrutar. 6 — Relatário. 8 — Oceano. 9 — Governante. 10 — Elevadas. 13 — Nome do cavalo de batalha de Napoleão.

VERTICAIS: 1 — Astro-Rei. 2 — Arteria. 3 — Pateta. 4 — Flascos. 5 — Tonalidade. 7 — Fiteira. 11 — Com relação ao juar. 12 — Galvoia.

RESPOSTA DO PROBLEMA N.º 711

Horizontais: 1 — Irmão. 3 — Rodar. 5 — Via. 6 — Era. 8 — Lio. 9 — Ata. 10 — Somar. 13 — Ore.

Verticais: 1 — Ido. 2 — Ora. 3 — Raros. 4 — Remar. 5 — Vil. 7 — Ama. 11 — Omo. 12 — Are.



Zona Rural em foco

João Luís Carvalho

APLAUDIDA A ISENÇÃO DO ICM

“Medida das mais acertadas foi a isenção total do ICM (Imposto de Circulação sobre Mercadorias) para os produtos hortifrutigranjeiros, aves, ovos, pescado fresco e congelado, em todo o País e nos diferentes fases da comercialização, desde o produtor até o consumidor, decidida na recente reunião dos secretários de Finanças dos Estados da região Centro-Sul, sob a inspiração do ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto”. A declaração foi feita pelo sr. Durval Garcia de Menezes, que representou o senador Flávio da Costa Brito, presidente da Confederação Nacional da Agricultura, naquela reunião, participando dos debates para expor os pontos de vista da classe rural do País. Frisou, que a decisão irá libertar completamente aqueles produtos, proporcionando maior produção e mais ampla comercialização e, com isto, maiores ofertas a baixo custo, em consonância com os desejos do ministro, de baratear os gêneros alimentícios de primeira necessidade e reduzir a inflação. Disse haver sido motivo de longos debates a reivindicação da CNA, no tocante à tributação dos reprodutores bovinos ao nível do valor dos animais de corte, saindo vitoriosa a proposição do secretário de Fazenda de Minas Gerais, sr. Ovídio de Abreu, favorável à concessão de crédito fiscal, no montante de 30%, aos reprodutores bovinos registrados ou controlados, em favor do criador, para comercialização fora do Estado, já que a comercialização dentro do Estado, de criador, está isenta do ICM. A concessão da isenção às rações foi suspensa, e, em consequência, favorecido o criador, em seu crédito fiscal. Por outro lado, foi mantida a isenção para os produtores biológicos e químicos destinados à defesa sanitária animal e vegetal, após o representante da Confederação haver demonstrado, em quadro estatístico, que a mortalidade de bovinos é superior a 50% dos nascimentos, em volume de cerca de 6,5 milhões de cabeças anualmente, ou seja, prejuízo de perto de 600 milhões de cruzeiros velhos. Finalizando, disse que o sr. Márcio Alves, secretário de Finanças da OB, presidiu as reuniões, com grande eficiência.

PROJETO OPORTUNO

Feliz e oportuno, pelo seu sentido humano e pelo seu aspecto social, é o Projeto de Lei n.º 479, apresentado à Assembleia Legislativa do Estado, pelo jovem deputado Alberto Rajão, mandando que sejam anuladas as punições aplicadas a servidores públicos estaduais, com base no Ato Institucional n.º 1. Sem entrarmos no estudo do seu mérito sob o ponto de vista constitu-

cional, em virtude de não sermos especialistas em Direito Constitucional, ainda, assim, aplaudimos a iniciativa do combativo representante emdebata. Realmente, a aprovação de tal projeto de lei pela AL, viria dar fim às injustiças praticadas ao longo do passado governo do Estado, no calor do ardente “entusiasmo” revolucionário do então governador da Guanabara. Quando pretendia e pensava que seria considerado um “herói” do movimento que depois o sr. João Goulart, o ex-governador desmandou-se na prática de desatinados atos de repressão aos “subversivos” que pertenciam aos quadros funcionais do Estado. Das punições indiscriminadas que foram aplicadas a torto e a direito, sob a égide dos Ato Institucional legados à Noção, pelo movimento de março de 1964. Lembramo-nos, por exemplo, do caso de um modesto e humilde servente da escola “General Gomes Carneiro”, localizada em Santa Cruz, pai de onze filhos e que ficara vivo recentemente, o qual, tomando conhecimento da sua demissão sumária dos quadros do Estado, foi acometido de um acesso de loucura, estado, até hoje, internado na Colônia Juliano Moreira. Seus filhos estão sob custódia de uma irmã, igualmente pauperizada e mãe de numerosa prole, passando as maiores privações. A acusação feita ao pobre funcionário, foi a mais idiota que se possa imaginar: foi ele acusado pela diretora, de assinar o “ponto” e sair para trabalhar na “praça”, como motorista profissional que era. Não a menos para o fato de que, se ele assim agia, é porque encontrava facilidades, ou porque faltava autoridade ou competência à diretora para impedi-lo. O ex-querido futuro candidato à presidência da República mandou enquadrá-lo num dos Ato e demitiu-o sem mais nada. Portanto, ao recordarmos o pungente drama daquele modesto servidor do Estado e de tantos outros casos igualmente injustos, praticados sob o calor das paixões políticas, por um cidadão que vive permanentemente obcecado por sentimentos de falsa moralidade, fazemos um apelo ao jovem autor do Projeto de Lei n.º 479, no sentido de que apresente emenda ampliando aqueles benefícios e que luta, com todas as suas forças, pela sua urgente aprovação. Nossa parabéns ao deputado Alberto Rajão.

A noite é o espetáculo

Efe Pinto

◆ Ciro Monteiro, Nora Nel, Clementina de Jesus e o Conjunto “Rosa de Ouro”, apresentaram, entre outras músicas, “Do Amor”, “Quanto Tempo Faz”, “Escrinho”, “Liberto Meu Coração”, “Que Samba Bom”, “Semente do Samba”, “Você Matou Meu Sabão”, “Eu Quero Paz”, “Mulato Bambá” e “Sabão”.

◆ Carminha Mascarenhas e Carolina, a partir do dia 5 de abril virão ao Bler Halle, para uma temporada às sextas, sábados e domingos, com um repertório de sambas.

◆ Derci Gonçalves, esteve domingo na noite das Canções e chegou a distribuir autógrafos. Foi a comediante muito aplaudida nas Canções.

◆ Jantando, tranquilamente, no Cabral-1500, o casal Edgard e Eliana Robert Holand Anders. Ele é o presidente da Almoré.

◆ Fêz anos nosso companheiro Dora Teófilo e foi comemorar o evento na boate Plaza com amigos. Foi muito bem

recebido pelo Joaquim Mendes e recebeu manifestações de apreço de todos os que ali foram para abraçá-lo.

◆ Paulo Germano “expert” em música latino-americana e o novo discotequeiro do Cher Toi, substituindo, assim, a bela Gise Marlene que deixou a casa, para repousar da fadiga que a noite lhe trouxe.

◆ Nossa conspurcadora Iris Lopes foi conhecer, em companhia do Zé Carlos, o sambista da Estudantina, Gostoso muito e pretende voltar já.



Mari é uma das vedettes do elenco que Colé formou para a sua revista “Mulheres Com o Sabor Pra Frente”, no Teatro Carlos Gomes.

Medicina Infantil

Filhos, nossa vida, nosso mundo!

Pelo Dr. GENTIL DE CASTRO
ex-diretor de Saúde Escolar

O LEMBRETE DE HOJE

Como desengordurar o leite

Na alimentação infantil, quando por falta do leite materno, é iniciado regime com leite de vaca, é aconselhável desengordurá-lo antes de servi-lo à criança, o que se consegue, facilmente, secudindo-o durante uns dez minutos, na própria garrafa, retirando, depois, a gordura resultante em forma de pedaços de manteiga.

Esta medida muito útil para evitar desarranjos intestinais, torna-se obrigatória quando a criança apresenta reações inflamatórias na pele, comuns nos bebês portadores de alergia. Nos Centros Médicos Sanitários do Estado, médicos especialistas (Pediátrás), orientam as mães, gratuitamente, sobre alimentação infantil e ministram conselhos úteis para criação de filhos robustos.

(Colaboração espontânea do dr. Gentil de Castro e da “LUTA DEMOCRÁTICA” à Campanha Nacional de Proteção à Criança).

CLASSIFICADOS: * ALUGA * VENDE * COMPRA * EMPREGA * CLASSIFICADOS

PRONTO SOCORRO
URTIÁRIO
Atuações — Estruturação —
Sem Dor — Cirurgia Dentária —
Omnipresença de dentaduras —
Dentes (Dentes e Rostos)
Rua Rio Itaipava 218 ap.
201 Continuação da Rua Urca
ou — Ponto de ônibus —
Quilômetro 10 — Fone 25-1000
das 8 às 18 horas

“LACÃO DE ALGODÃO
PRECISA-SE — Passadista,
Maçoqueiro, Flandreiros e
Flandreiros Bobineiros e Bobi-
neiros. (8-9341)

MOBILIÁRIA PARA TODOS
SENSACIONAL VENDA DE FIM DE ANO
GRANDES VANTAGENS AOS NOIVOS

A Longo Prazo — Entrada Parcelada
Como oferta especial e com estes preços:

Dormitórios rústicos a partir de NCR\$ 130,00
Dormitórios de marfim a partir de 130,00
Salas contornadas a partir de 130,00
Ainda grande variedade de SOFAS-CAMA, POLTRONAS COLCHÕES DE MOLAS e CONJUNTOS DE FÔRMICA

Atenção: Traga este anúncio e ganhe um colchão grátis
AVENIDA DUQUE DE CAXIAS 8 — Telefone 7783
— DUAS CASAS PARA MELHOR SERVIR (PAT)

GLÓRIA — Oportunidade
excepcional — Sala, quarto, banheiro e kitchen. Com acabamento após as chaves. Obra aceleradíssima, já na 9.ª fase. Junto à ACM. Sinal de NCR\$ 700,00 — Tódas de frente. Construção a cargo da BRASINCO. Mais detalhes à Rua da Lapa 200, diariamente, das 9 às 21 horas, inclusive aos domingos ou à Av. Rio Branco, 156 — sala 801. Tels.: 52-7494, 52-8774, 32-3813 e 22-2793.
JULIO ROGORICIN
(CRECI 95)

BOTEL precisa urgente:
Apresentar-se à Rua México, 148, a/505

Móveis em 30 meses
Diretamente da nossa fábrica de varejo pelo preço de atacado temos 30 modelos diferentes e práticos para o seu lar. Entrada flexível e rápida. Rua Graciosa, 1101 A. Ramo 100. Móveis Lida. (Recorte este anúncio e terá 10% de desconto) (PAT)

TELEVISORES

General Electric
Oficina Autorizada
Tel.: 43-2105
R. Cláudia 181

ATENÇÃO! Muita atenção! se não liquidadas urgentes que 30 unidades desde 120,00 muito pelo Rua da Itália, n.º 85 (8-4340)

BANCO DE SANGUE

(Gratifica-se)
Rua Chaco n.º 116
Caxias — Centro
Das 14 às 18 horas

Verolme
ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL SA

necessita, urgentemente, para trabalhar em seus Estaleiros, em Jacuacanga, Angra dos Reis, de profissionais nas seguintes categorias:

- RETIFICADOR DE FERRAMENTAS (Aço Rápido e Wida)
- ENCANADORES INDUSTRIAIS
- MONTADORES DE CALDEIRAS (Serralheiro Especializado)
- ISOLADORES TÉRMICOS
- CARPINTEIROS (Com prática em Marcenaria)
- SOLDADORES ELÉTRICOS
- FERRAMENTEIROS

Exige-se experiência comprovada na Carteira Profissional, de 2 a 3 anos. Bom ambiente de trabalho, semana de 5 (cinco) dias, férias de 30 dias, adicional de compensação de 35%, horas extras com 50% e 100% de adicional, assistência médica e dentária, seguro de vida em grupo, com alojamento e refeições a baixo custo.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de seus documentos e fotografia 3x4 à Rua Araújo Porto Alegre, 36 - 9.º andar, sala 907, a partir de segunda-feira, dia 25/3/68, das 9 às 17 horas.

ULTRAGAZ & ULTRALAS

MECÂNICO ELETRICISTA DE VEÍCULOS

Precisamos de elementos qualificados, com experiência comprovada para exercer a função acima.

Os interessados deverão se dirigir ao Terminal Ernesto Igoi, ou Av. Ricardo Xavier da Silveira, s/n.º CAMPOS ELÍSIOS

ÔNIBUS — PETROBRAS — CAXIAS

Notícias da Baixada

Seminário reunirá prefeitos da Baixada

Prefeitos da Baixada Fluminense realizarão nos primeiros dias de abril próximo, em Duque de Caxias, o I Seminário Sobre os Problemas Socio-Econômicos da Região, visando fornecer subsídios à organização da Superintendência de Desenvolvimento Econômico da Baixada Fluminense, SUDEBAF.

Os chefes de Executivos dos municípios que compõe a região já confirmaram sua adesão ao Seminário, primeiro passo efetivo para a criação da SUDEBAF, que oferecerá aos investidores privados todas as facilidades para a participação concreta nos empreendimentos econômicos da Baixada Fluminense. O projeto que propõe a criação de tal órgão é de autoria do deputado Zolner Poubel, após longos estudos realizados nesse sentido.

Aumento dos servidores será apreciado amanhã

Será examinado, a partir de segunda-feira, pelas Comissões Técnicas da Câmara dos Vereadores de Duque de Caxias, o abono de emergência no funcionalismo da Prefeitura proposto pelo prefeito Moacir do Carmo.

O reajustamento para os servidores efetivos e extranumerários é fixado em NCr\$ 60,00 para os que percebem até NCr\$ 39,00 e de NCr\$ 50,00 para os que ganham acima de NCr\$ 39,01, que passará a vigorar depois de 1.º de março do corrente e até que seja aprovada pela Câmara a reestruturação dos quadros e vencimentos do funcionalismo encomendada ao IBAM.

Moacir dá área para construção de presídio

O prefeito Moacir do Carmo e o secretário de Interior e Justiça, deputado Câmara Torres, assinaram anteontem a escritura de doação de uma área de 34.300 metros quadrados pertencente à

município para o acervo do Estado A área, localizada na localidade de "Chácara Rio—Petrópolis, à margem da Rodovia Washington Luís, na altura do quilômetro 13, destina-se à construção de uma Casa de Detenção da Baixada, pelo governo estadual para acabar com o problema penitenciário, com a instalação de presídios regionais, cuja campanha partiu do confrade Júlio de Moura Magalhães, através do "DN na Baixada".

Silvestre não viu serestas

Foi transferida para a residência do sr. Djalma Pinto, situada na Rua Petrópolis, 223 no Bairro Vista Alegre, na Guanabara, a "Noite da Seresta", composta de grandes astros do rádio brasileiro, que estava marcada para a noite de ontem, na sede do Silvestre Parque Clube, localizado na Rodovia Washington Luís, quilômetro 18, em Caxias.

A não realização do espetáculo, anunciado para os associados, somente foi avisado pelo presidente do clube, anteontem, através de um emissário, que foi à residência de Djalma, e este fez a transferência do espetáculo para a sua casa, por estar completando mais um aniversário.

INCAPAZ

Na nossa redação, o sr. Djalma Pinto, informava que a festa intitulada "Noite da Seresta", que tanta questão fez para apresentar aos associados, não foi realizada por culpa do presidente Alberto Levontal e alguns diretores, que alegavam não ter o clube, situação para arcar com as despesas.

Citou ainda, o diretor, que "diante da situação passada anteriormente, principalmente na Festa das Margaridas, o presidente vem-se demonstrando absoluto, tendo na ocasião da festa ameaçado esbofetear alguns diretores, muitos dos quais, ainda hoje, andam de mão dada com ele, e tirando a força dos bons diretores, que procuram apresentar um espetáculo diferente aos associados".

Marítimos querem melhores salários e a contenção do elevado custo de vida

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos, por meio de um perfeito entrosamento com as bases sindicais, a fim de refletir melhor as aspirações dos seus representantes, engajou-se à luta comum dos trabalhadores brasileiros pela conquista de melhores salários e no combate pela contenção do custo de vida. Este é o conteúdo das declarações feitas à nossa reportagem pelo sr. Valdirio Pedro dos Santos, recém-eleito para a presidência da mencionada entidade, traçando as linhas gerais de seu programa de ação.

INFLUÊNCIAS

Iniciando suas declarações, afirmou: "Como fins de uma programação, onde além de atingir pontos críticos de velhos problemas, cuidamos do desenvolvimento e aplicação de técnicas, que possam, em curto prazo, colocar a nossa Confederação em ritmo de trabalho atuante onde a equipe formada pela nova diretoria pos-

sa agir com maior desembaraço, homogênea em suas ações, sem sofrer influências internas ou externas".

POLÍTICA

Referindo-se ao problema tão debatido se os sindicatos devem ou não fazer política, disse: "Falar-se que as organizações sindicais são órgãos apolíticos é fugir à inteira verdade, é usar-se a mistificação. As organizações sindicais fazem política sim. Não no sentido partidário porém no sentido de política nacional, pois é o trabalhador uma parcela vital da comunidade. Vamos fazer política sim. Política de bons salários, para contenção do custo de vida para melhores e mais amplas oportunidades de educação, para o aprimoramento da mão-de-obra especializada. Política esclarecedora dos trabalhadores para a sua normal e justa integração na coletividade nacional".

Esses são os fins programados. Quanto ao estudo das soluções para os problemas setoriais,

pertinentes aos diversos grupos e categorias representadas pela Confederação, acrescentou:

"De um modo geral as peculiaridades básicas são idênticas: salário, condição de trabalho, previdência social. Entretanto, estamos atentos na aplicação de uma política de humanismo social, bem como no fenômeno da automatização e da implantação da eletrônica. Sabemos da necessidade imperiosa da formação de técnicos para o desenvolvimento do Brasil, a fim de libertá-lo das garras do subdesenvolvimento".

BASES

Concluindo, acentuou nosso entrevistado: "Como órgão sindical de cúpula, a Confederação irá agir não mais desligada das bases, porém em sintonia com as mesmas. Não é a Confederação um simples órgão arrecadador. Tem que ser atuante, exercendo uma representação autêntica, como portadora das reivindicações mais legítimas dos trabalhadores marítimos, estivadores, aeroviários e aeronautas".

Ferrovários

A diretoria do Sindicato dos Ferrovários da L. opoldina convocou a assembleia geral para o dia 29 do corrente, às 18 horas. Na oportunidade, haverá debate e votação do relatório referente à prestação de serviços de 1.º de janeiro de 1967, do balanço financeiro, balanço patrimonial comparado, da demonstração de emprego da contribuição sindical.

Comerciários

Comerciários visitarão, hoje, a Colônia de Férias, que vem de ser adquirida pelo Sindicato dos Empregados no Comércio. O fato vem despertando grande interesse, pois se trata de um dos pontos do programa de ação dos atuais responsáveis pelo Sindicato dos Comerciários.

No dia 3 de abril, das 8 às 18 horas, os associados do Sindicato dos Comerciários estarão escolhendo três nomes que comporão a lista tripartite de candidatos a vogal da Justiça do Trabalho. A chapa apoiada pelo presidente do Sindicato, Sr. Luis-

zant Mar Roma, e a por Miguel Assad Bernardi e Humberto Neves. O eleito será uma demonstração de prestígio, tendo em vista as eleições gerais, daqui a alguns meses.

Salário-mínimo

A qualquer momento será divulgado o decreto do Presidente da República fixando os novos níveis de salário-mínimo. O Chefe do Executivo pretende assegurar a vigência a partir do dia 1.º de abril.

Arrôcho salarial

Os dirigentes sindicais, promotores da campanha contra o arrôcho salarial, pretendem intensificar a coleta de assinaturas, em jogadores públicos, no curso desta semana. Levaram centena de milhares de assinaturas, apostas num memorial pedindo a revogação da política salarial do Governo, ao Congresso Nacional, na primeira quinzena de abril.

Aposentadoria

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Crédito está enviando instruções às Federações Filiais para que se eordemem com os sindicatos, visando incrementar o trabalho, em âmbito nacional, de apoio ao projeto de lei n.º 265-67, disposto sobre a aposentadoria aos 30 anos de serviço, com pagamento em dobro.

A proposição foi aprovada em todas as comissões, exceto na de economia.

Argumento principal em defesa do projeto é que as férias, sem uma remuneração especial, não asseguram ao trabalhador condições de reposição real, em virtude das pressões de ordem financeira. Querem os trabalhadores férias de fato, não apenas de direito.

Jornalistas

Nas próximas 48 horas, a Delegacia Regional do Trabalho homologará o acordo dos jornalistas profissionais, assegurando aumento de 21%, a partir do dia 1.º do corrente. O Sindicato da Categoria pretende ganhar junto às empresas para que os salários destes mês já sejam pagos com o acréscimo do reajuste.

Ensino superior

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Vestuário dos EUA iniciou negociações e um novo contrato coletivo, incluindo uma proposta no sentido de serem assegurados bolsas de estudos, no ensino superior, financiadas pelas empresas, para operários sindicalizados. No mesmo setor de atividade, em Chicago, o Sindicato local conseguiu que 100 jovens frequentem a universidade, com bolsas de 600 dólares anuais.

Marceneiros

Serão realizadas no dia 28 do corrente, das 8 às 20 horas, eleições no Sindicato dos

Marceneiros da Guanabara, para a lista tripartite de vogal ao Tribunal Regional do Trabalho. Para tratar desse assunto, os representantes sindicais das fábricas estarão reunidos, terça-feira próxima, na sede do sindicato. Ao que apuramos, o presidente da entidade, sr. Herondina Sirlava de Carvalho, deverá ser votado em massa pelos seus companheiros, em face da sua brilhante atuação como vogal na 9.ª Junta de Conciliação e Julgamento, onde tem sido um autêntico defensor dos interesses dos trabalhadores, durante três mandatos.

Pessoal do IRB

A diretoria do sindicato dos segurários encaminhou ofício ao ministro do Trabalho, tecendo críticas à conduta do Departamento Na-

cional de Política Salarial no tocante ao aumento nos salários dos funcionários do Instituto de Resseguros do Brasil, e pedindo as providências cabíveis. Ao fixar o índice do reajuste para os segurários, o CNPS excluiu o pessoal do IRB invocando os Decretos-Leis 15 e 17, ambos de 1966. Citando trecho da própria legislação invocada pelo DNS, o sindicato afirma que a audiência do CNPS, no caso das empresas de economia mista, está condicionada às condições estipuladas pela própria lei: "que dependam de financiamento de bancos oficiais para cobertura de déficits correntes". Afirma a entidade sindical que esse não é o caso do IRB. Lembra que o Governo, ao criar tal óbice, não tenha encaminhado o problema à apreciação do CNPS.

"Flashes" da Baixada

A Inspectoria de Rendas de Nova Iguaçu está com uma espinha atravessada na garganta. . . Várias firmas, do Rio, que instalaram filiais na Baixada, negam-se a pagar o ICM ao Estado do Rio, argumentando com a lei na mão, que já pagam este imposto na GB, daí dissociar.

Quem vai prestar contas, dentro de alguns dias, de sua administração, é o prefeito de Nova Iguaçu, Antônio Joaquim Machado. O MDB, anda dizendo aos quatro ventos, que vai perturbar a cascata de "Seu" Machado.

O João Nascimento, ando zangadinho com a ARENA, e diz que vai arrumar as malas. . . Só quero ver como é o MDB vai justificar.

cur o ingresso do João, nas suas fontes, pois foi e é até o presente momento, o ex-prefeito, alvo de severas críticas dos próceres medievais. Como em política tudo é possível. . . Não seria de admirar, que o João se transferisse de uma hora para outra em uma vibrante e autêntica bandeira de liberdade, capacidade etc. Tudo que o MDB diz ao contrário até agora. . .

Acabaram com a subsidiária da Light, a Oja, Vera Cruz. . . E já acabaram tarde! Mas a Light, que deveria imediatamente melhorar o fornecimento de energia, na zona outrora a cargo da Vera Cruz, está deixando correr frouxo, pois há quase seis meses que a Vera Cruz faleceu, porém a Light, ainda não deu sinal de vida.

Muralha Verde

Mete o nariz fora da por-Ebarta num mancebo de três metros de altura. Não seria uma beira, morar assim? Onde é que tal aconteceu?

Uma equipe de dirigentes sindicais rurais esteve reunida na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, aqui no Rio. Aceitaram um programa de táticas a empregar na ação que é preciso levar avante para tornar realidade a ideia de uma lei promulgada no longínquo ano de 1941. Até esta data ficou no papel. O "Estatuto da Lavouca Canavieira" é daquele ano. O que dizia?

A lei estipulava que o trabalhador que vive nas plantações de cana, devia receber dois hectares de chá, mas como propriedade sua, mas simplesmente para plantar para sua subsistência pessoal e da sua família, seria considerado isso como uma suplementação ao seu parco salário.

O Nordeste, contudo, ainda apresenta mais de cem mil trabalhadores que vivem enterrados nos canaviais, sem um metro de terra para plantar um pé de abóbora. E, se um dia o canavial pegna fogo?

Morri da história: — sem organização de operariado, as melhores leis ficam eternamente no papel. Os sindicatos rurais têm poucos anos de existência. Aqui ficamos torcendo para que consigam os dois hectares de terra, em que os plantadores de cana possam plantar alguma verdura para a sua panela.

LUTA ECONÔMICA

Adilson Teles

ENTRANHAS BUCROCRÁTICAS

As pressões no mercado financeiro, para a modificação dos limites de recursos a serem aplicados no Crédito Direto ao Consumidor pelas empresas de financiamento, foram denunciadas pelos comerciantes. O presidente da ACAD, sr. Claudio Ramos afirmou que se isso se concretizar, seria um retrocesso a respeito de crises nos negócios de indústria e do comércio de bens de consumo duráveis. O Banco Central decidiu no ano passado que em 1968 se reduzissem os limites de recursos para aplicação no Crédito Direto ao Consumidor, chegando aos 100% até dezembro próximo. Alegam, agora, alguns setores do mercado de capital que o volume de negócios de comércio não daria para absorver esses recursos. Os comerciantes negam que foi o Crédito Direto ao Consumidor o grande instrumento de criação das crises agudas do setor de bens de consumo duráveis, a partir do ano passado. Tal medida, após quase três anos de luta, foi afinal instituída pelo Banco Central através de Resolução n.º 45. Não se conformam os empresários com a tentativa de reorientação desse mecanismo que aumentou consideravelmente os negócios na área de bens de consumo duráveis.

CRÉDITO DIRETO

As pressões no mercado financeiro, para a modificação dos limites de recursos a serem aplicados no Crédito Direto ao Consumidor pelas empresas de financiamento, foram denunciadas pelos comerciantes. O presidente da ACAD, sr. Claudio Ramos afirmou que se isso se concretizar, seria um retrocesso a respeito de crises nos negócios de indústria e do comércio de bens de consumo duráveis. O Banco Central decidiu no ano passado que em 1968 se reduzissem os limites de recursos para aplicação no Crédito Direto ao Consumidor, chegando aos 100% até dezembro próximo. Alegam, agora, alguns setores do mercado de capital que o volume de negócios de comércio não daria para absorver esses recursos. Os comerciantes negam que foi o Crédito Direto ao Consumidor o grande instrumento de criação das crises agudas do setor de bens de consumo duráveis, a partir do ano passado. Tal medida, após quase três anos de luta, foi afinal instituída pelo Banco Central através de Resolução n.º 45. Não se conformam os empresários com a tentativa de reorientação desse mecanismo que aumentou consideravelmente os negócios na área de bens de consumo duráveis.

DISTRIBUIDORES DE VALORES

O professor Velga de Freitas, da Comissão de Investimentos da ADEGEP, informou que será encerrado no próximo dia 30 o prazo para que as diversas instituições que operam na distribuição de títulos e valores mobiliários se enquadrem nas normas da nova regulamentação burocrática pelo Banco Central, através da resolução n.º 76 e da Circular 102. Faltou porém, que até agora nem um único distribuidor, com esta providência, o que pode ameaçar um colapso no sistema de distribuição de valores, uma vez que existem duas mil organizações desta espécie em todo o País.

HABITAÇÃO

O sr. Mauro Viegas, presidente da COHAB, informou que até o fim do ano serão concluídos os conjuntos residenciais de Marquês de São Vicente e Dona Custódia, na Gávea, em execução pela Cooperativa Habitacional da Guanabara. Já o conjunto residencial de Cordovil abrigar 15 mil pessoas, iniciado em novembro do ano passado, estará totalmente pronto em dezembro deste ano.

APARTAMENTOS

Financiados pelo BNH em 18 anos após a entrega das chaves. Entrada NCr\$ 400,00. Prestações mensais de NCr\$ 186,00 à Avenida Santa Cruz, 2.640. Banheiro, quarto, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha área de serviço com tanque, parqueamento para automóveis, área de recreação infantil, escolas, comércio e com os seguintes ônibus a porta: 397, Largo de São Francisco—Campo Grande, 746, Cascaduta—Senador Camará, 870, Bangu—Sepetiba, 689, Méier—C. Grande, 786, Mal. Hermes—Campana, Propriedade. Incorporação e Vendas Coimbra Bueno & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco, 120, 12.º andar, sala 1228. Galeria dos Empregados no Comércio. Telefones 52-5172 e 32-9622. — Reservas no local diariamente, inclusive domingos e feriados.

"PURGANTE OFICIAL" MATOU A MENINHA

BELO HORIZONTE, 23 (LD) — Morreu a menina Maria Aparecida Velloso, de 13 anos, uma das 10 crianças anteontem internadas no Pronto-Socorro desta Capital, envenenadas por purgante que foram obrigadas por lei a tomar no Grupo Escolar que funciona anexo à Escola de Educação Física, do qual são alunos.

O purgante já batizado de "Elxir Purgativo Israel Pinheiro" é composto por tártaro emético e sulfato de sódio em quantidade suficiente para matar todas as crianças de qualquer idade, informou-se.

Grande é a revolta nesta capital ante os fatos, tanto mais quando se sabe que os

meninos foram obrigados a ingerir o vermífugo por determinação oficial do governo, como parte integrante de um plano do sr. Israel Pinheiro para a erradicação da verminose no meio estudantil.

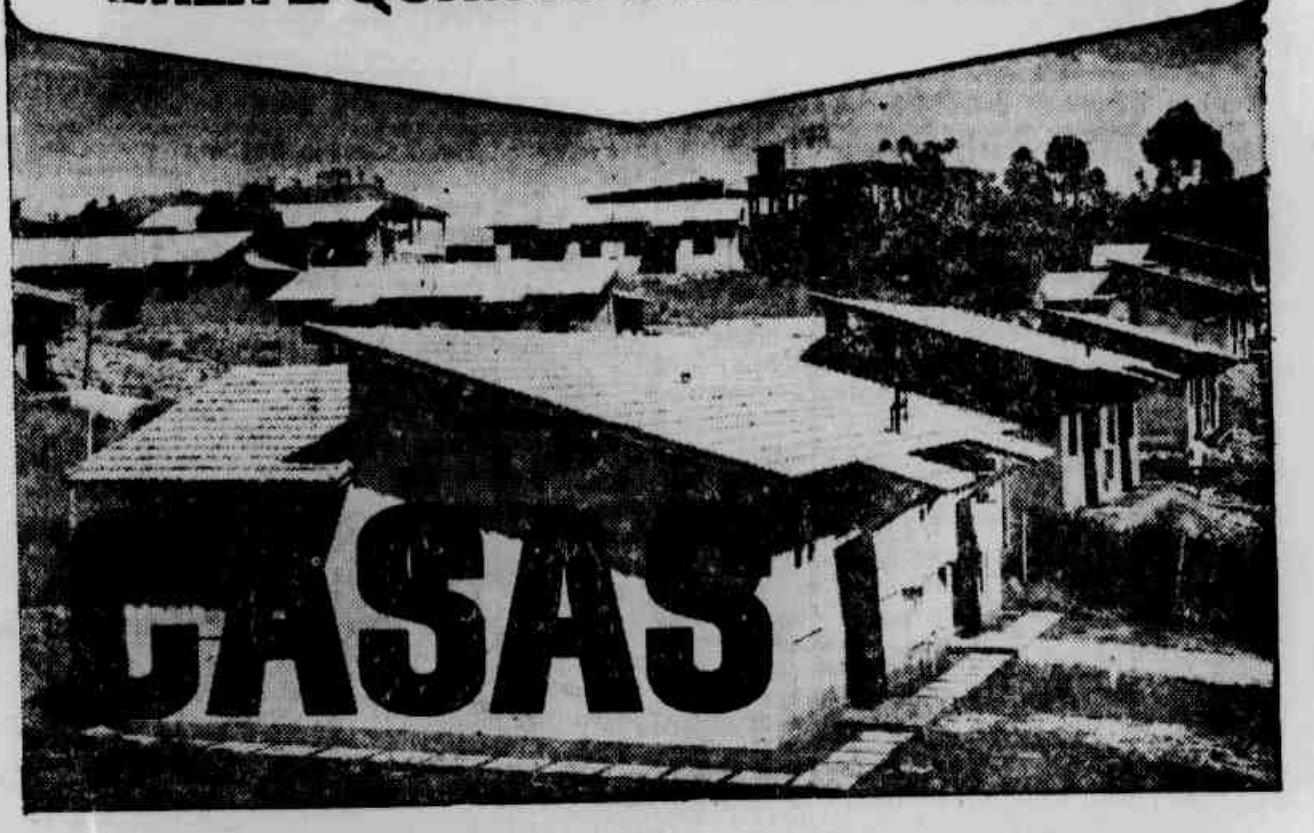
A garotinha Maria Aparecida Velloso residia à Rua Piraguá, 105 e seu corpo foi transportado para o Departamento de Medicina Legal a fim de ser necropsiado devendo o laudo ser encaminhado ao 13.º Distrito Policial.

A sobre o "Elxir Purgativo Israel Pinheiro" foi encaminhado para a exame do Departamento de Polícia Técnica e Departamento de Medicina Legal e para um laboratório existente na

Pampulha. O resultado dos exames será encaminhado ao titular do 13.º DP, delegado Miguel Safe, que está ouvindo os pais dos alunos envenenados, tendo um deles, sr. Djalir Inocêncio, declarado que um dia antes do envenenamento as professoras deram aos alunos do grupo escolar dois vidros, um contendo o "remédio" e outro para serem coladas as fezes.

Cinco das garotinhas permaneceram internadas em estado grave: Cláudio Evangelista (11 anos), Hélio Libério Silva (12 anos), Wilson Nazare Rodrigues (11 anos), Edir Dutra Peres (12 anos) e José Carlos Henrique (10 anos).

SALA 2 QUARTOS/DEPENDÊNCIAS



Vendemos com Sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, em centro de terreno. Sinal NCr\$ 150,00 e mensalidades de NCr\$ 103,00. Um novo bairro com comércio, escolas e condução à porta (ônibus linhas 397, 398, 689, 786, 815, 870) e mais os elétricos da central. Perto da Estação de Santíssimo - Rua Teixeira Campos, 427. Temos casas prontas ou para entrega em curto prazo.

Fiscalização e Financiamento:
BNH Banco Nacional da Habitação

Incorporação e Construção:
ECISA Engenharia Com. e Ind. S/A

Vendas Exclusivas:



CONSÓRCIO MERCANTIL DE IMÓVEIS

todos os dias vendendo imóveis para todos.
José Henrique Albuquerque - Creci n.º 7
Av. Rio Branco 156 - (Ed. Av. Central) g/s 1508/11
Tels 52-7636 - 52-7537 e 42-9982 - Sede Própria

Veja hoje! É a oportunidade para Você comprar uma casa!

Mandioré, Just Now e Relicário: invertido em dois e no duro

Estissac fez bom apuro

Nos apuros para o clássico da tarde de hoje, o GP "Osvaldo Aranha", terminaram com destaque (boas marcas e finais) justamente os nomes em evidência na carreira, no caso o favorito, Estissac, Brasamora e o "terceiro" Icatu, o primeiro em 49 e uma linha, aumentado em um quinto cada um dos demais citados, todos em 800 metros. Brasamora foi visto em ação ao lado de Fair King, chegando juntos em razão de ter sido contido aquele pilotado de Júlio Reis. E Expo-67, vindo de ganhar com tranquilidade, sempre melhor e com sua chance mais acentuada para uma dupla, fechou 800 metros em 49 e duas linhas, correndo com disposição.

OS FINAIS

Para as carreiras complementares da Domingueira na Gávea, animaram sobremaneira os finais de Suez e Istambul, aquele em apuro realizado na terça-feira, em 51" justos para 800 metros, tendo baixado de duas linhas o pensionista de Ernani de Freitas, candidato certo à repetição. Eis a seguir a relação completa das marcas anotadas:

Istambul — 800 em 51"
Fatorial — 800 em 58"
Admiral — 800 em 50"2/5, na reta oposta.
Parjo — 700 em 44"2/5.
Cuentero — 800 em 52"3/5.
Suez — 800 em 51"3/5, terça-feira.
Mandioré — 400 em 26", na reta oposta.
Island — 600 em 41".

Chile vai dar corridas noturnas

O turfe chileno está perto de acompanhar os principais centros de turfe da América do Sul, fazendo realizar corridas noturnas, em seu campo de carreiras em Santiago. Concluídas as instalações elétricas com vistas a essa inovação, pequenas deficiências foram notadas e serão afastadas rapidamente, possibilitando até o final do mês em curso a direção do Hipódromo Chile, responsável pela iniciativa, está plenamente satisfeita com os trabalhos ali realizados e promete a primeira reunião noturna lá na primeira quinzena de abril vindouro. Tal medida vem sendo aplaudida por profissionais, proprietários e criadores, nos quais a realização de mais uma reunião só benefícios irá trazer, além de atender aos desejos dos turistas.

INDICAÇÕES

- 1º — Fatorial — Istambul — Cuentero
- 2º — Mandioré — Insensatez — Orbeniz
- 3º — Gíbeline — Maroñas — Geda
- 4º — Just Now — Iota — Nardósio
- 5º — Estissac — Brasamora — Icatu
- 6º — Relicário — Corcel — Forest
- 7º — Hannibal — Maret — Cativante
- 8º — Estoniana — Vestal Girl — Secret Love

Insensatez — 360 em 24";
Miss Dior — 360 em 22"1/5;
Ondata — 600 em 38";
Geda — 700 em 39"2/5;
Liza — 600 em 40"1/5;
Tulinha — 360 em 23"2/5;
Suvenir — 600 em 39"4/5;
Flora Mascara — 600 em 37";
Maroñas — 600 em 36"3/5;
Pilhada — 800 em 52"1/5;
Gibeline — 700 em 44";
Just Now — 600 em 37"1/5;
Príncipe Ricardo — 600 em 38";
Dark Viktor — 360 em 20"3/5, na grama, com Alegria;
Iota — 600 em 30"3/5, ganhando de Zupel;
Anahy — 600 em 38"2/5;
Estissac — 600 em 49"1/5;
Peixe — 700 em 19"1/5, na grama;
Dom Chico — 1.000 em 68"1/5;
Amorillo — 700 em 45"1/5;
Expo 67 — 800 em 49"3/5;
Mooklin — 800 em 51"2/5;
Brasamora e Fair King — 800 em 49"2/5;
Icatu — 800 em 49"3/5;
Picho — 1.000 em 60"2/5;
Hoe — 800 em 50"2/5;
Arkansas — 1.000 em 66"2/5;
Afeto — 440 em 30", de sela errada;
Relicário — 600 em 53";
Mister Mug — 600 em 38";
Revoty — 700 em 45"2/5;
Volto — 360 em 24";
Celo — 600 em 39";
Petrospect — 800 em 52"2/5;
Kaneiro — 360 em 25";
Rockmoy — 700 em 46"2/5;
Corcel — 700 em 44"2/5;
Reulve — 700 em 47";
Mastro — 360 em 22";
Cativante — 360 em 24"2/5;
Doutor Tito — 600 em 38"2/5;
Zé Faísca — 700 em 47";
Ponteiro — 600 em 37"2/5;
Xiroi — 600 em 40";
Giron — 600 em 39"2/5;
Vestal Girl — 600 em 37"2/5;
Saga — 700 em 45"2/5;
Estoniana — 600 em 37";
Arabite — 360 em 23"2/5;
True Vamp — 600 em 38"3/5.



CLINICA GERAL

Eleto-Sono — Doenças de Senhoras e Homens — Ondas e Vibrações
Eleto-Médicas
Rua Santa Clara, n.º 70 - 2.º - Esquina com Avenida Copacabana
Dr. MONTEIRO — C.R.M. n.º 90 -
Telefone: 37.3253

Galopando

LAFAYETTE



1.º PAREO — Istambul venceu com autoridade entre os perdedores e seguiu melhorando, sendo viável a repetição em sua nova turma, onde vai encontrar rival temível em Fatorial, bastante modificado em busca do segundo título em Fatorial, indicação à frente do pensionista de Ernani de Freitas. A dupla 12 é bem jogada, ficando para o terceiro Quentero, fracassado na última em pista de areia pesada, melhorando de rendimento na grama, terreno de sua única vitória em pistas cariocas.

2.º PAREO — Mandioré, Insensatez, Ink e Orbeniz, formam o quarteto que deverá decidir a vitória nesse quilômetro. A indicação do retrospecto é favorável a Mandioré, que em sua turma foi a mais próxima escoltando de Florenza, rendendo menos na corrida seguinte ao forçar turma, sempre na cachaça de areia. Insensatez vem de prejuízo e um quinto lugar, melhorou a ligeira Ink, idem a Orbeniz, que vai gostar da carreira na relva. Apontamos a ordem citada.

3.º PAREO — Gíbeline reapareceu ganhando nessa turma, com menos quatro quilos que o peso de hoje, mantém a forma e tem tudo para levar mais um ponto ao líder Ernani de Freitas. Geda, cuja última foi das melhores, corre com chances iguais a de Maroñas e Flora Mascara, todas na tentativa de anular o sucesso da filha de Quebec e Uenci. Gostamos da dupla com o número um.

4.º PAREO — Mais uma chance para o treinador do "Stud" Paula Machado, através do potro Just Now, um filho de Nise e Debbie, há pouco em corrida de estréia onde foi o terceiro colocado para Doron e Dorizon, na areia. Just Now procedeu desde então, mostrou ser brigador do final e é o nosso indicado para a vitória nessa 1.000 metros. Difícil a dupla entre Iota, Anahy e Nardósio, este um inédito muito bem amparado de filiação, pois desce de Ortle e Ardóia, primeiro produto daquele craque. Acreditamos na dupla o lá corrida Anahy.

5.º PAREO — Reaparecem Estissac e Brasamora, juntamente os melhores nomes no clássico da tarde, chamado em 3.000 metros.

Qualquer dos dois é bem jogado para a ponta, mas a nossa indicação fica para Estissac, muito bem amparado pelo retrospecto com duas vitórias a seguir, depois de ter entrado em terreno para Caruru e Sobrinus. Brasamora tem bom trabalho e seria o nosso indicado no caso de menor distância, pois corre no estilo de quem não gosta de ser incomodado numa ponta, Icatu é o bom terceiro na carreira.

6.º PAREO — Levam na certa o cavalo Relicário, bem encaminhado por três segundos lugares a seguir, sempre na areia, e terminando com disposição, muito embora sem completar a sua favor nos arremates. Na tarde de hoje é o favorito e poderá confirmar integralmente, porém, vai ter de correr tudo que sabe, caso contrário, voltará a perder e estão em condições de superá-lo o irregular Corcel, Hal-Libio, Volto e Forest, o último em busca da terceira vitória consecutiva.

7.º PAREO — Príncipe de Gales foi o vencedor mais recente na turma, deixando a seguir os competidores Cativante e Hannibal, que na tarde de hoje em 1.300 metros, aparecem como os melhores candidatos à vitória, seguindo-se em chance o irregular Maret, e ainda Doutor Tito, que voltou a proceder de forma. Escolhemos para a ponta o fiel Hannibal, respeitando mais diretamente Cativante e Maret.

8.º PAREO — Carreira equilibrada no final da reunião Secret Love acaba de formar dupla com Príncipe Valente, ganhando de Estoniana, para a qual havia perdido anteriormente. Quanto a Vestal Girl, perdeu também para Estoniana, mas a vitória lhe sorria anteriormente ao derrotar Secret Love e a mesma Estoniana, o que, logicamente, lhe dá maior credencial no compromisso de hoje, embora sem poder merecer o título de vencedora certa. Gostamos da fórmula Vestal Girl-Estoniana-Secret Love.

Acumulada de vencedor: Mandioré, Just Now e Estissac.
A barbadá: Just Now.
O melhor azar: Corcel.

Programa e retrospecto para hoje

1.º PAREO — AS 14 HORAS — 1.600 METROS — PRÊMIO: NCR\$ 2.000,00 — RECORDE: 37"2

1-1 Istambul, J. Machado 56	1.º de Urbaneja 70"	1300 AL 70"	Pode ganhar mesmo	E. de Freitas
2-2 Fatorial, J. Borja 56	2.º de S. Pedrosa 86"2	1400 AP 86"2	Pode se colocar	A. Nahid
3-3 Biblos, S. M. Truz 56	3.º de S. Pedrosa 86"2	1400 AP 86"2	Vai esperar	S. Morales
4-4 Admirai, J. Reis 56	5.º de Estaleiro 95"1	1500 AL 95"1	Tem chance mas...	P. Morgado
5-5 Fazio, L. Acuña 56	7.º de Estaleiro 95"1	1500 AL 95"1	Não confirma nunca	A. Araújo
6-6 Cuentero, P. Pereira 56	5.º de S. Pedrosa 86"2	1400 AP 86"2	Pode ser agora	G. Feljo
7-7 Suez, J. Pedro Filho 56	1.º de Omarin 95"1	1500 AL 95"1	Vai esperar agora	N. P. Gomes

2.º PAREO — AS 14H30M — 1.000 METROS — PRÊMIO: NCR\$ 2.000,00 — RECORDE: 60"3

1-1 Mandioré, J. Pinto 56	5.º de Inedita 62"4	1000 AL 62"4	Vai chegar lá...	D. Casas
2-2 Island, M. Silva 56	10.º de Inedita 62"4	1000 AL 62"4	Só tem melhorado	P. Morgado
3-3 Insensatez, P. Esteves 56	5.º de Evocado 63"4	1200 AL 63"4	Ficou ganho mesmo...	E. de Freitas
4-4 Cordilheira, J. Queiroz 56	6.º de Evocado 63"4	1000 AL 63"4	Não tem feito nada	R. Silva
5-5 Orbeniz, J. Pedro 56	6.º de Inedita 64"4	1000 AP 64"4	Pode até ganhar	R. Costa
6-6 Kantor, J. Brizola 56	7.º de Inedita 64"4	1000 AP 64"4	Cuidado agora	J. L. Pedrosa
7-7 Inky, J. Borja 56	2.º de I. Song 62"1	1000 AL 62"1	Levam lá daí...	M. Sales
8-8 Miss Dior, D. Santana 56	U. de Amoréira 62"1	1500 AL 62"1	Ainda não dá	E. Coutinho
9-9 Ondata, A. Machado 56	6.º de Inedita 62"4	1000 AL 62"4	Agora pode ser	E. P. Coutinho

3.º PAREO — AS 15 HORAS — 1.200 METROS — PRÊMIO: NCR\$ 1.600,00 — RECORDE: 72"4

1-1 Geda, A. Santos 56	3.º de Argúcia 83"1	1300 AP 83"1	Ficou na vez	I. Ferreira
2-2 Liza, L. Santos 56	4.º de Argúcia 83"1	1300 AP 83"1	Só adivinhando	E. Cardoso
3-3 Tulinha, J. Pedro 56	8.º de Sabatina 75"4	1200 AL 75"4	Pode ganhar	A. Cordeiro
4-4 Suvenir, L. Acuña 56	10.º de Argúcia 83"1	1300 AP 83"1	Ainda não dá	idem
5-5 F. Mascara, P. P. 56	1.º de Farfaleco 86"1	1000 AP 86"1	Pode até repetir	J. Tinoco
6-6 Maroñas, H. Vasconcel 56	3.º de Gíbeline 76"4	1200 AP 76"4	Grande nome	M. Sales
7-7 Quassa, O. P. Silva 56	U. de S. Ray 90"4	1400 AP 90"4	Pode se colocar	idem
8-8 Pilhada, R. Carmo 56	10.º de Arbelo 83"2	1300 AP 83"2	Vai esperar	J. Atamasi
9-9 Gíbeline, J. Machado 56	1.º de Liza 76"4	1200 AP 76"4	Ainda na conta daí...	E. de Freitas
10-10 Diamelita, E. Marinho 56	U. de Maroñas 62"4	1000 AMc 62"4	Melhorou algo	J. L. Pedrosa
11-11 Irapu, J. Pinto 56	3.º de Maroñas 62"4	1000 AMc 62"4	Se largar já viu...	idem

4.º PAREO — AS 15H30M — 1.000 METROS — PRÊMIO: NCR\$ 3.000,00 — RECORDE: 56"4

1-1 Just Now, F. Esteves 56	3.º de Dogom 62"	1000 GL 62"	Pode ganhar mesmo...	E. de Freitas
2-2 Ricardo, S. Silva 56	7.º de Al Fin 59"1	1000 GL 59"1	Só como placê	D. Casas
3-3 Nardósio, J. Reis 56	ESTREANTE		Vai esperar	R. Silva
4-4 Viking, P. P. 56	ESTREANTE		Cuidado com ele	A. Correa
5-5 Iota, A. Santos 56	ESTREANTE		Tem trabalho	M. Souza
6-6 Anahy, J. Silva 56	4.º de Al Fin 59"1	1000 GL 59"1	Será que dá?	G. L. Ferreira
7-7 Peixe, J. Pinto 56	ESTREANTE		Pode até ganhar	F. Costa
8-8 Acoryllis, A. Lins 56	ESTREANTE		Pode se colocar	W. Allano
9-9 Zupel, C. R. Carvalho 56	U. de Jasmin 63"4	1000 AMc 63"4	Muito verde	M. Mendes

5.º PAREO — AS 16 HORAS — 2.000 METROS — PRÊMIO: NCR\$ 8.000,00 — RECORDE: 120"4

1-1 Estissac, J. B. Paulinho 56	1.º de Afeto 96"1	1600 GL 96"1	Volta na conta	R. Silva
2-2 Ireré, R. A. Pinto 56	2.º de Amarillo 116"3	1800 Gmc 116"3	Aqui não dá	P. Morgado
3-3 D. Chico, J. P. Filho 56	1.º de Harari 65"4	1200 AL 65"4	Vai esperar agora	I. Ferreira
4-4 Amarillo, O. Cardoso 56	1.º de Ireré 116"3	1800 Gmc 116"3	Pode correr bem	J. Araújo
5-5 Expo 67, P. Maia 56	1.º de Icatu 96"2	1500 AP 96"2	Só como placê	idem
6-6 Mooklin, J. Paulinho 56	7.º de Forobodo 82"3	1300 UMc 82"3	Aqui não dá	J. Pinto
7-7 Brasamora, J. Reis 56	1.º de Tajar 101"4	1600 GP 101"4	Ainda muito bem	F. Abreu
8-8 Fair King, F. Esteves 56	4.º de Amarillo 116"3	1800 AMc 116"3	O outro é melhor	N. P. Gomes
9-9 Icatu, J. Borja 56	2.º de Expo 67 96"2	1500 AP 96"2	Não dá não	O. M. Ferreira
10-10 Facho, M. Silva 56	2.º de Itagum 102"1	1600 AMc 102"1	Um bom placê	M. E. Nova
11-11 Haé, A. Santos 56	3.º de G. Linda 125"2	2000 GP 125"2	Ainda na conta daí...	B. P. Carvalho
12-12 Arknas, J. Sousa 56	1.º de D. Gosh 106"2	1600 AMc 106"2	Não entendemos	P. Morgado
13-13 Afeto, H. Vasconcel 56	U. de Expo 67 96"2	1500 AP 96"2	Será que dá?	J. L. Pedrosa

6.º PAREO — AS 16H30M — 1.300 METROS — PRÊMIO: NCR\$ 1.200,00 — RECORDE: 79"2

1-1 Relicário, J. Garcia 56	2.º de Ragamuffin 83"3	1300 AL 83"3	Pode ser hoje	E. de Freitas
2-2 Mister Mug, A. Reis 56	5.º de Ragamuffin 83"3	1300 AL 83"3	Cuidado agora	D. Casas
3-3 Repoly, L. Carlos 56	13.º de Flattery 104"4	1600 AP 104"4	Vai esperar	A. Araújo
4-4 Volto, J. Tinoco 56	7.º de Ragamuffin 83"3	1300 AL 83"3	Ainda bem mas...	G. Feljo
5-5 Celo, J. Pedro 56	8.º de K. Madison 103"2	1600 AL 103"2	Pode se colocar	M. Almida
6-6 Retrospect, A. Machado 56	7.º de Hotin 83"3	1300 AL 83"3	Um ótimo placê	J. S. Silva
7-7 Hal-Libio, P. Per. F. 56	9.º de Ragamuffin 83"3	1300 AL 83"3	Ficou na vez hem...	R. Costa
8-8 Kangaroo, O. Cardoso 56	10.º de Samovar 90"2	1400 AP 90"2	Perigosos este	A. P. Silva
9-9 Rockmoy, J. Buffin 56	U. de Catatau 103"4	1600 AU 103"4	Vai esperar mesmo	J. C. Lima
10-10 Forest, J. Machado 56	1.º de Fochar 84"1	1300 NP 84"1	Aqui não dá mesmo	J. Pinto
11-11 Corcel, J. Reis 56	6.º de K. Madison 103"2	1600 AL 103"2	Será que dá?	A. Araújo
12-12 Realvo, J. Pinto 56	8.º de Jocker 96"3	1500 AL 96"3	Não entendemos	M. Mendes
13-13 Mastro, L. Santos 56	2.º de Fluminense 97"3	1600 GL 97"3	Volta bem mas...	idem

7.º PAREO — AS 17 HORAS — 1.300 METROS — PRÊMIO: NCR\$ 1.600,00 — RECORDE: 79"2

1-1 Cativante, A. Mareal 57	2.º de P. Gales 77"2	1200 NL 77"2	Grande nome no pareo	J. W. Viana
2-2 Dr. Tito, O. B. Gury 57	6.º de L. Tanga 83"3	1300 AMc 83"3	Pode até ganhar	A. Nahid
3-3 Bradock, J. P. Filho 57	6.º de Guiné 64"1	1000 AP 64"1	Perigosos agora	R. Silva
4-4 Maret, O. Ricardo 57	2.º de Seubol 64"1	1000 AMc 64"1	Levam lá daí...	J. Ricardo
5-5 Zé Faísca, C. Diz Ros 57	9.º de P. Gales 77"2	1200 NL 77"2	Não dá mesmo	J. Tinoco
6-6 Fúria, A. Aleixo 57	7.º de P. Gales 77"2	1200 NL 77"2	Vai correr mais	H. M. Guedes
7-7 Hannibal, J. Santana 57	3.º de P. Gales 77"2	1200 NL 77"2	Chance positiva	R. Carrapito
8-8 Ponteiro, M. Alves 57	3.º de P. Gales 77"2	1200 NL 77"2	Não anda bem	B. P. Carvalho
9-9 Birbante, J. Barfina 57	6.º de Town 85"1	1200 AMc 85"1	Faldisimo mas...	J. C. Lima
10-10 Centurião, B. Alves 57	ESTREANTE		Ainda não dá	M. Taveres
11-11 Xiroi, D. P. Silva 57	3.º de Talismá 86"4	1500 AL 86"4	Muito verde	W. Andrie
12-12 Giron, J. Machado 57	7.º de Tanguary 83"1	1300 AL 83"1	Qualquer dia já viu	E. de Freitas
13-13 Precioso, J. Gil 57	6.º de L. Bomarch 61"1	1500 AP 61"1	Não anima mesmo	M. Mendonça
14-14 Caribu, J. Paulinho 57	6.º de P. Gales 77"2	1200 NL 77"2	Aqui não dá	G. Feljo

8.º PAREO — AS 17H30M — 1.300 METROS — PRÊMIO: NCR\$ 1.200,00 — RECORDE: 79"2

1-1 S. Love, J. Queiroz 54	2.º de P. Valente 35"4	1300 NL 35"4	Anda na conta	G. Morgado
2-2 Jacobina, M. Henrique 57	ESTREANTE		Falam bem	B. Ribeiro
3-3 V. Guri, J. Borja 58	2.º de Estoniana 92"2	1400 AMc 92"2	Grande inimiga	F. P. Lavor
4-4 Suga, F. Menezes 54	4.º de V. Guri 84"4	1300 AMc 84"4	Na conta para ganhar	A. Araújo
5-5 Neidoca, J. Barbosa 58	U. de Estoniana 92"2	1400 AMc 92"2	Não anda bem	M. Menezes
6-6 Estoniana, E. Mariano 58	3.º de P. Valente 83"4	1300 NL 83"4	Só como placê	A. Nahid
7-7 Arnabe, J. Brizola 58	3.º de P. Valente 83"4	1300 NL 83"4	Cuidado agora	F. Costa
8-8 True Vamp, J. P. 58	1.º de Secret Love 83"4	1300 NL 83"4	Pode se colocar	A. Correa
9-9 P. Valente, C. Diz Ros 58	U. de V. Guri 61"1	1400 Gmc 61"1	Paga pule	T. R. Gomes
10-10 Lohrita, O. Cardoso 58	4.º de P. Valente 83"4	1300 NL 83"4	Agora é fogo	W. Allano
11-11 Octava, J. Pinto 56				idem

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO

NCR\$ 200.000,00

550.ª EXTRAÇÃO

PLANO XLVIII/68

Lista de SÁBADO, 23 de MARÇO de 1968

20.264 prêmios compreendidos nas séries A e B

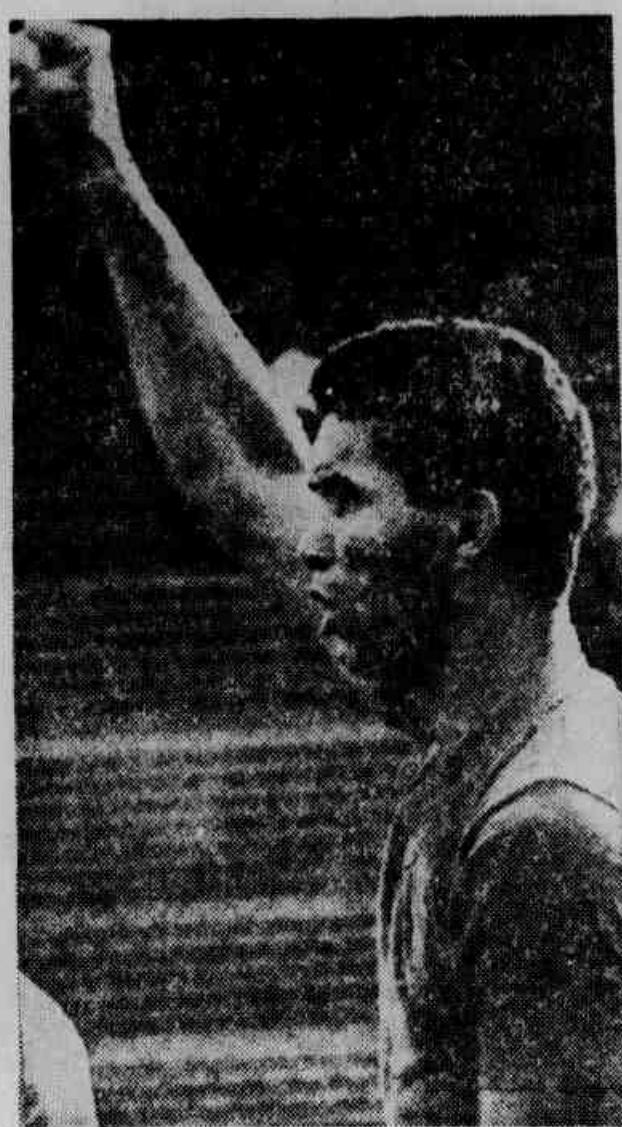
SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS NCR\$	PRÊMIOS NCR\$	PRÊMIOS NCR\$	PRÊMIOS NCR\$	PRÊMIOS NCR\$	PRÊMIOS NCR\$	PRÊMIOS NCR\$	PRÊMIOS NCR\$
0	8	17	21	25	29	36	43
0390 - CENTENA	8390 - MILHAR	17184 - 50.000	21276 - 50.000	24330 - CENTENA	28651 - 50.000	36390 - CENTENA	43063 - 50.000
0854 - 50.000		17390 - CENTENA	21730 - CENTENA		28780 - 50.000	36352 - 50.000	43240 - 120.000
0915 - 50.000		17787 - 120.000	21787 - 120.000	25290 - CENTENA	28982 - 50.000	36836 - 50.000	43390 - CENTENA
		17819 - 120.000	21950 - 50.000	25160 - 50.000			43771 - 120.000
1	9	18	22	26	30	37	44
1300 - CENTENA	9390 - CENTENA	18253 - 120.000	22628 - 50.000	26298 - 50.000	30359 - 50.000	37311 - 50.000	44220 - 50.000
1610 - 50.000	9833 - 50.000	18390 - MILHAR	22639 - CENTENA	26390 - CENTENA		37388 - 50.000	44226 - 50.000
1958 - 120.000						37390 - CENTENA	44390 - CENTENA
2	10	19	23	27	31	38	45
2110 - 120.000	10098 - 1.200,00	19390 - CENTENA	23253 - 50.000	27253 - 50.000	31072 - 50.000	38390 - MILHAR	45378 - 120.000
2219 - 50.000	10130 - CENTENA	19729 - 50.000	27353 - 50.000	27353 - 50.000	31199 - CENTENA	38390 - MILHAR	45390 - CENTENA
2317 - 120.000	10731 - 120.000	19807 - 120.000	27399 - CENTENA	27399 - CENTENA	31630 - 2.º Prêmio	38390 - MILHAR	45877 - 50.000
2361 - 50.000			27532 - 120.000	27532 - 120.000	31967 - 50.000	38390 - MILHAR	45921 - 1.200,00
2390 - CENTENA		20	27875 - 50.000	27875 - 50.000	31974 - 50.000	38390 - MILHAR	
2473 - 120.000	*2293 - 120.000	21	28	31	32	39	46
	2390 - CENTENA	20797 - 50.000	28010 - 50.000	31974 - 50.000	32524 - 50.000	39076 - 120.000	46115 - 50.000
3	2390 - CENTENA		28248 - 120.000			39165 - 50.000	46390 - CENTENA
3518 - 50.000	12577 - 50.000	22	28248 - 120.000			39390 - CENTENA	46390 - CENTENA
3590 - CENTENA	12911 - 50.000	21274 - 120.000	28381 - 1.200,00	32390 - CENTENA		39390 - CENTENA	46310 - 50.000
3873 - 50.000		21256 - 50.000	28382 - 1.200,00	32390 - CENTENA		39390 - CENTENA	46992 - 50.000
4	13	23	29	33	39	40	47
4077 - 120.000	13169 - 50.000	21390 - CENTENA	28383 - 1.200,00	32390 - CENTENA	39076 - 120.000	40390 - CENTENA	47033 - 120.000
4390 - CENTENA	13390 - CENTENA	21434 - 50.000	28384 - 1.200,00	32390 - CENTENA	39165 - 50.000	40390 - CENTENA	47087 - 50.000
		21543 - 4.º Prêmio	28385 - 1.200,00	32390 - CENTENA	39390 - CENTENA	40390 - CENTENA	47293 - 120.000
5	14	24	30	34	41	42	48
5390 - CENTENA	14390 - CENTENA	21577 - 3.º Prêmio	28386 - 1.200,00	32390 - CENTENA	40390 - CENTENA	40390 - CENTENA	47390 - CENTENA
5829 - 120.000	14632 - 120.000	22370 - 120.000	28387 - 1.200,00	32390 - CENTENA	40390 - CENTENA	40390 - CENTENA	47390 - CENTENA
		22370 - 120.000	28388 - 1.200,00	32390 - CENTENA	40390 - CENTENA	40390 - CENTENA	47390 - CENTENA
6	15	25	31	35	43	44	49
6131 - 120.000	15290 - CENTENA	22370 - 120.000	28389 - 1.200,00	32390 - CENTENA	40390 - CENTENA	40390 - CENTENA	47390 - CENTENA
6290 - CENTENA	15305 - 50.000	22370 - 120.000	28390 - 1.200,00	32390 - CENTENA	40390 - CENTENA	40390 - CENTENA	47390 - CENTENA
6519 - 120.000		22370 - 120.000	28391 - 1.200,00	32390 - CENTENA	40390 - CENTENA	40390 - CENTENA	47390 - CENTENA
6617 - 120.000	16103 - 50.000	22370 - 120.000	28392 - 1.200,00	32390 - CENTENA	40390 - CENTENA	40390 - CENTENA	47390 - CENTENA
6837 - 50.000	16388 - 120.000	22370 - 120.000	28393 - 1.200,00	32390 - CENTENA	40390 - CENTENA	40390 - CENTENA	47390 - CENTENA
6972 - 120.000	16620 - CENTENA	22370 - 120.000	28394 - 1.200,00	32390 - CENTENA	40390 - CENTENA	40390 - CENTENA	47390 - CENTENA
	16512 - 50.000	22370 - 120.000	28395 - 1.200,00	32390 - CENTENA	40390 - CENTENA	40390 - CENTENA	47390 - CENTENA
7	16	26	32	36	45	46	50
7090 - CENTENA	16590 - 5.º Prêmio	22657 - 1.200,00	28396 - 1.200,00	32390 - CENTENA	40390 - CENTENA	40390 - CENTENA	47390 - CENTENA
		23124 - 50.000	28397 - 1.200,00	32390 - CENTENA	40390 - CENTENA	40390 - CENTENA	47390 - CENTENA
			28398 - 1.200,00	32390 - CENTENA	40390 - CENTENA	40390 - CENTENA	47390 - CENTENA
			28399 - 1.200,00	32390 - CENTENA	40390 - CENTENA	40390 - CENTENA	47390 - CENTENA

ESTA MANHÃ NA LAGOA AS ELIMINATÓRIAS DE REMO

BOTAFOGO

PEGA FLU HOJE



O goleiro Manga, uma garantia para o Botafogo, estará em ação logo mais no Maracanã, contra a equipe do Fluminense. Esta deseja de reabilitação do insucesso frente ao time do Bonsucesso.

O jogo Fluminense x Botafogo, o chamado clássico mais velho do futebol carioca, é atração da terceira rodada do campeonato que será completada com mais três jogos. Este clássico será a peça de fundo de uma jornada dupla que terá como preliminar o jogo Bonsucesso x Portuguesa. Os dois jogos serão realizados fora do Maracanã completando a rodada. Em Moca Bonita, o Bangu receberá a visita de São Cristóvão enquanto que em São Januário, o Vasco joga contra o Madureira.

As duas equipes já estão escaladas e salvo imprevisto de última hora jogarão assim:

FLUMINENSE — Felix, Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Serginho e Denilson; Cafuringa, Cláudio, Samarone e Gilson Nunes.

BOTAFOGO — Manga,

Paulistinha, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir, Afonso e Gerson; Rogério, Jalcirinho, Roberto e Luis, ou Paulo Cesar.

BANGU X S. CRISTÓVÃO

O Bangu receberá a visita de São Cristóvão hoje à tarde, quando tentará obter a sua primeira vitória no campeonato. Os jogadores ainda não se apresentaram uma exibição digna do título de vice-campeão. Os cadetes também estão ansiosos por uma vitória reabilitadora e tudo farão para vencer o Bangu hoje, em Moca Bonita. As duas equipes jogarão assim:

BANGU — Ubirajara, Ferreira, Brito, Fontana e Nho e Ari Clemente; Jaime ou Fernando e Jairo; Marcos, Prado ou Sanfilippo, Mário Aladin.

VASCO X C. GRANDE

O Vasco da Gama está cheio de gás neste início do campeonato, pois ainda não perdeu um só jogo. Hoje enfrenta a equipe do Campo Grande, muito bem dirigida pelo treinador Moacir Bueno, que nos dois primeiros jogos do campeonato não conheceu o sabor da derrota. As duas equipes jogarão assim formadas:

VASCO — Pedro Paulo, Ferreira, Brito, Fontana e Lourival; Danilo e Buglé; Nado, Blaquini, Nel e Silvinho.

CAMPO GRANDE — Helinho, Paulo, Bluca, Gece e Jofre; Adilson e Alves; Ezequiel, Nilson, Dario e Augusto.

BONSUCESSO — Jonas, Luis Carlos, Lumbumba, Jorge Andrade e Albérico; Fifi e Didiinho; Gilbert, Gibira, Paulo Mata e Valdir.

PORTUGUESA — Otávio, Bruno, Taquinhão, Zeca e Beto; Chiquinho e Mario Breves; Inaldo, Z. Zinho, Jorge Félix e Edinho.

Gilson Nunes voltará à ponta esquerda tricolor, esta tarde, contra o Botafogo

Zagalo decidirá hoje presença de P. César

O treinador Zagalo ainda não definiu quem joga na extrema esquerda contra o Fluminense, logo mais, pois apesar de ter concentrado Paulo César, que já está recuperado, está inclinado a manter Lula. A última palavra, todavia só será dada hoje, pela manhã, pois Zagalo teme

que Paulo César, parado há muito tempo, ainda não tenha condições físicas para jogar.

Quanto ao resto do time o treinador Zagalo não tem dúvidas. Manterá os mesmos jogadores que venceram a Portuguesa. Isso porque Moreira e Carlos Roberto que pretendia aproveitar hoje, foram ve-

tados pelo Departamento Médico.

CAO ABORRECIDO

O goleiro Cao não concordou com a forma de pagamento das suas luvas, aborreceu-se e foi embora para o sítio de seu pai. afirmou que enquanto os dirigentes não resolverem pagar-lhe os 30 mil cruzeiros novos à vista que ele não voltará ao Botafogo. Cao está vendo o exemplo de outros goleiros que o Botafogo abandonou na rua da amargura e não quer dar colher de chá.

Torcida bangüense contra sabotadores de Sanfilippo

A torcida do Bangu não está gostando da sabotagem que estão fazendo ao atacante Sanfilippo e foi em massa policiar as de-

núncias. Numa bola que o atacante argentino entregou a um companheiro e correu à frente, para recebê-la e não recebeu por-

que este resolveu ignorá-lo, a torcida rebelou-se e passou a apupar.

Depois Sanfilippo foi treinador no time de aspirantes e foi bastante aplaudido pelos ótimos lançamentos que fez. Esta reação da torcida do Bangu fez com que o vice Castor de Andrade comentasse: "Voz do povo, voz de Deus".

COTADO

O atacante Sanfilippo, que tinha sido barrado no início da semana, está cotado para jogar logo mais contra o São Cristóvão. Ainda mais agora que os dirigentes do Bangu sentiram que a torcida está revoltada e resolveu apoiar o atacante argentino. Plácido, contudo, mostra-se mais inclinado a começar o jogo com Prado. Depois,

com o desmoronar da peça, Sanfilippo pode entrar. Mas esta opinião poderá ser modificada pela decisão que Sanfilippo está demonstrando em jogar e provar que o seu futebol é bom.

AMANHÃ

Amã, talvez seja o último capítulo da novela sobre a venda de Paulo Borges ao Corinthians. O presidente Wadi Heli, mais uma vez virá ao Rio de Janeiro a fim de trazer novas fórmulas para levar uma vez mais ao Rio de Janeiro para São Paulo. O sr. Euzébio continua afirmando que o Bangu se abrirá mão do direito de usar Paulo Borges no campeonato carioca se houver alguma compensação do Corinthians.

pessoa que trabalha em os critério, por exemplo, pode voltar às suas atividades cerca de 20 dias depois das operações. O assunto meniscos é extenso e vale muitas colunas. Domingo que vem tem mais.

Vamos aguardar?



A Lagoa Rodrigo de Freitas voltará esta manhã a receber os desportistas que assistem ao esporte do remo, para presenciarem as eliminatórias daquele esporte, com vistas ao sul-americano.

Caricatas, gaúchos, capixabas e catarinenses são os que irão disputar os pares, com favoritismo destacado para os do Rio Grande do Sul e da GB.

São Paulo x América, em São José do Rio Preto e Comercial x Botafogo, em Ribeirão Preto são os jogos programados para hoje na rodada paulista que se completa com XV de Piracicaba x Guarani.

Anuncia a Sport Press, que Zeca Moreira estará hoje observando jogadores do Esporte, por ocasião do encontro entre a representação daquele clube e a do Ferroviário.

Cinco jogos compõem a rodada gaúcha de hoje, com Barroso x Grêmio, Gaúcho x Brasil, Pelotas x Inter, São Paulo x Cruzeiro e Almorex x Juventude.

Há um clássico programado para hoje, em Teresina, entre Botafogo e Fluminense locais. Torcidas vibrando há dias ante a aproximação do grande jogo.

Começa hoje o certame sergipano, com quatro jogos programados, dos quais ressaltamos o Confiança x Olímpico.

Campeonato amazonense

AMANAUS, 23 (SP) — O campeonato amazonense de 1968, iniciado na última quarta-feira, com a espetacular vitória do Nacional sobre o Sul América por 4 a 0, terá prosseguimento amanhã, quando estarão se confrontando as equipes do Fast Clube e do São Raimundo.

"Praianinha" e o CONHAQUE DE ALCATRAZ DE SÃO JOÃO DA BARRA APRESENTAM

BASQUETEBOLE EM FOCO

Nóli Coutinho

VENCEU MAS NÃO CORRESPONDEU — A URSS — atual campeã de basquete do Mundo — derrotou em partida amistosa o selecionado brasileiro (63 a 57), depois de um primeiro tempo favorável de 29 x 28. Decepção-me completada o time soviético marcou pressão calando para individual no seu meio campo; no ataque só arremessas de baixo da cesta aproveitando a altura dos jogadores. A equipe passa mal e comete infrações de andar, como fosse principiante.

E MEIA DISTÂNCIA? — Não compreendo como uma equipe do gabarito da seleção soviética não arremesse de meia ou de longa distância. A não ser raramente o extraordinário Volnov. E note-se: a seleção trouxe oito jogadores campeões mundiais. Em resumo: é basquete força e estatura elevada, nada mais que isso.

BRASIL BRILHOU — Sempre achamos que o jogador brasileiro é autêntico. A confirmação foi na noite de sexta-feira no ginásio do Maracanã. Jogou com alma, mostrando gabarito técnico de um basquete moderno e deu "show" de excelentes jogadas individuais. Por outro lado, quando houve chance, apresentou belos arremessos de quadra fazendo vibrar o numeroso público.

EXEMPLO — A seleção do Brasil foi formada em cima da hora, com os tradicionais problemas dos jogadores com estudos, empregos etc.; jogou desfalçada de Menon (estudo) Emil e Gabriel (saúde). Nosso pivô Ubirajara atuou sem condição física, pois ainda sofria crises de fígado e segundo ele com sinusite e finalmente Rosa Branca — que era a estrela do espetáculo — contundida e quando voltou não foi nem a sombra do início do jogo. Mas, mesmo assim, num belíssimo exemplo o basquete demonstrou categoria, gabarito e sobretudo comprovou sua classe internacional. Parabéns.

VELHORES — No Brasil, Sérgio brilhou, enquanto não foi substituído; Ubirajara, mesmo sem condição física, foi o grande, notadamente no período final sendo inclusive o cestinha do jogo com 22 pontos. Se ele estivesse bem (fisiologicamente) a história seria outra. Rosa foi muito bom enquanto não se contundiu; Zé Olavo, eficiente na defesa, fraco no ataque; Jol, uma grande promessa; Hélio Rubens, pouco jogou e Mosquito só não foi nota 10 porque erradamente tentava o arremesso de bandeja por baixo, sendo, na verdade, sbafado pelos grandinhos soviéticos. Perdeu grandes oportunidades nos jogos capitão.



Paulo César

A MEDICINA ESPORTIVA NO FUTEBOL

Dr. Paulo de São Tiago

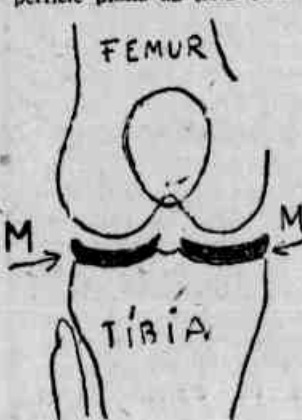
MENISCOS — N.º 2 — Vamos ao último domingo, o que são os meniscos para que servem e em que articulações eles existem normalmente. Escrevemos sobre a importância e mostramos porque também as lesões de meniscos mais frequentes são justamente nas articulações dos joelhos. E que as rupturas dos meniscos não são privilégio dos jogadores

de futebol. Se todos os jogadores de meniscos ssessem nos jornais haveriam de ver que o número de operações em acidentes de meniscos dos que não jogam futebol seria muito maior do que entre os que jogam. Todo joelho apresenta dois meniscos: um interno e outro externo. Um de cada lado, ambos no interior da articulação. Isto porque a

extremidade do osso da coxa — o fêmur, termina em duas saliências arredondadas; enquanto que a extremidade do osso da perna — a tíbia, que toma parte na articulação do joelho, termina em superfície plana. Assim, ao se movimentar, a natureza coloca dois calços — um de cada lado para acomodar o apoio das duas superfícies arredondadas do fêmur, sobre a superfície plana da tíbia. Então a pergunta que surge espontaneamente é a seguinte: "Se houve necessidade do aparecimento desses dois calços um de cada lado dentro do joelho a retirada destes calços (meniscos) não irá fazer falta? Como pode uma articulação do joelho desprovida de elementos importantes, continuar funcionando bem?" A resposta é simples: no início, durante os primeiros

meses depois das operações, os meniscos naturalmente, fazem falta. A prova é que um indivíduo recentemente operado, caminha mal e passa a mancar com a perna operada. Com o tratamento de recuperação que se institui e com o tempo, a superfície plana da tíbia (osso

da perna) vai se calçando, vai se espessando e mais tarde, um verdadeiro calo cartilaginoso substitui o menisco ou os meniscos retirados. Se a musculatura da coxa estiver então recuperada, o joelho trabalha firme como se nada houvesse acontecido. A prova está aí — jogadores de futebol que precisam realizar com os joelhos toda a sorte de movimentos normais, voltam a jogar como antes, no fim de algum tempo; depois que a própria natureza houver substituído as pedrinhas retiradas com a formação de um calo no local dos meniscos que se foram. Aqui há um fato interessante: sujeitos que não jogam futebol recuperam-se muito mais depressa. Isto porque em geral eles não precisam forçar tanto o seu joelho operado para o exercício de suas profissões. Uma





● **GOSTINHO DE MEL** — Ela foi uma das candidatas a Miss Guanabara-67 que provocaram maior vibração no Maracanãzinho. Nada demais. Não é vantagem, face aos argumentos que tem e mostra com graça encantadora. Seu nome: Célla Cordeiro. Bonitinho para uma soberana linda, que tem seu reinado perpétuo no Sampaio Atlético Clube. Hoje, para alegria dos leitores de LUTA DEMOCRÁTICA, que sempre merecem o melhor e mais belo, é Cellinha, esta moçona-sensação com gostinho de mel, quem oferece as sugestões na coluna "Clubes & Samba", na página 5, lembrando que comparecerá à felizarda do Império Serrano. Depois, estará esnobando na TV Excelsior, com toda esta lindeza que Deus lhe deu e ela sabe conservar, para alegrar os olhos da mocada...

EVELYN, AGORA, É TAMBÉM "TERESINHA" — Graciosa e saltitante, curvas muitas, generosamente mostradas pela sua biquinesca indumentária, esta é Evelyn, uma das "Teresinha's Girls" do popularíssimo programa "Discoteca do Chacrinha". Quem vê Evelyn assim, no mais psicodélico gingar, por certo não resistirá aos encantos que a bela morena tem. Mas, num instante de lazer, Evelyn, assim que a música parar, vai abrir a 4.ª página deste Caderno. E vocês, leitores, certamente, já adivinharam, que é nesta página que está hoje "A buzina do Chacrinha". Vamos, também, até lá?

A grande barriga que foi a briga censura versus cultura

Final, o que realmente acontece na guerra fria entre o chamado teatro sério e a Censura? Quem está certo? As respostas, o leitor encontrará em artigo inserido na página 5.

Falar é uma arte

Se falar é uma arte, saber calar é, bem por certo, uma outra. Assim, ninguém poderá fazê-lo, senão, seu ta o e seu coração. Nada mais insuportável do que uma pessoa que fala sem interrupção sobre todos os assuntos, principalmente, se o tema da conversação versar sobre futilidades. É necessário saber reservar aos outros e a si mesma o tempo para um silêncio, uma reflexão e, até mesmo, um certo recolhimento. Acerte, leitora, o nosso convite: abra a página 2 deste caderno e lá encontrará artigo sobre o assunto, no seu ROTEIRO FEMININO.

O CANECÃO TRANSBORDA DE GARÔTAS

★ Eis as oito "dendecas" do "Balé Casino Rolê", uma das atrações da cidade, que está se exibindo no Canecão. As poses um tanto sobre o psicodélico são uma demonstração de que em matéria de brasa e las poderiam fornecer até para o demônio em pessoa. Vai daí, de passagem, lembramos-nos das descortias que um dos rapazes do Canecão praticou com o pessoal da reportagem, na época do carnaval. Moço que atende por Hadad, recusou-se a permitir a entrada da reportagem, para fazer fotos da decoração. Moço Hadad com ar de rei do congá, esnobando todo mundo, deve estar amargando os remorsos. Agora, chega-nos a foto dessas oito belidades, com pedido da divulgação do Canecão. Ai está o flagitante. As meninas são mesmo de arrasar quarteirão. Não resistimos e colocamos na primeira página. Este jornal tem por lema apoiar os menos favorecidos, os que estão "por baixo", como se diz na gíria. E, essa fatu'ca casa que é o Canecão está nessa situação. Votos que ela progrida e brinde a noite carioca com o que há de melhor. — (Mais notícias sobre a noite, na página 3).

Samanta sem manta



Vocês, leitores, certamente não se esqueceram daquela brincadeira de infância, a do "chicotinho-queimado". Pois, alguém, maldosamente, escondeu da bela Samanta a manta que ela vestindo estava. Calmamente, à espera que o "engraçadinho" a restituísse, repousa sua nudez na felizarda e estofadíssima poltrona, sorrindo, assim, maliciosamente, alindando a nossa primeira página. Entretanto, em sendo sua posição um tanto incômoda, Samanta vai levantar-se, e, sem manta, dirigir-se à nossa 5.ª página. Samanta sabe, que é lá que está hoje a sempre agitada seção de Lilliana Renata, "O Show de Toda Gente".



Miss vai dar tudo no cinema

A MOÇA chama-se Marina Dias, velo de Machacalis, Minas, e em Belo Horizonte foi candidata a Miss Minas Gerais. Agora sua meta é o cinema brasileiro, enquanto trabalha e se faz notada no "show" "Rio Zé Pereira" no Copacabana Palace. Nilo Machado, produtor e diretor de "Tuxana, o Maldito", "Aconteceu no Maracanã" e "Párese do Laurindo", já escolheu Marina para "O Playboy Maldito", que começará a rodar daqui a alguns dias. Marina tem presença, ninguém duvida se o leitor olhou bem para a foto... Marina, que agora a sétima arte afirmou que tudo dará, que emprestará todo o seu talento (que não é pouco), para ser uma estrela. Outras notícias sobre cinema, leia na página 4.



roteiro FEMININO

Falar é
uma arte

● O modo de falar

A origem, a educação e o refinamento de uma pessoa podem ser aquilardados através da forma de sua linguagem e pela entonação de sua voz.

Se você, leitora, possui uma acentuação tipicamente provinciana, tente perdê-la, e com um pouco de boa vontade e atenção terá melhorado a sua pronúncia.

Não se esqueça, leitora amiga, de que os professores de articulação e diction não foram feitos tão somente para os atores de teatro.

Repare também no seu local de trabalho se às vezes você não sente o cansaço após algumas horas de palestra consecutiva, numa entrevista ou após uma audiência.

A vulgaridade de falar reside menos nas palavras grosseiras do que na maneira por que elas são ditas. A inflexão dada, ou a tonalidade maior ou menor numa palavra às vezes dão à mesma uma linguagem picante, que poderá torná-la suportável, ou, quem sabe, inconveniente.

Não se esqueça, principalmente, de usar uma grande correção gramatical na sua conversação: piores que uma palavra um tanto grosseira são as alocações erradas.

Pronunciar palavras "muito fortes" numa sala pode provar que você não tem o hábito de estar ali.

Palavras de uma certa intimidade, isso é muito importante, só devem ser pronunciadas dentro de casa.

● É fácil perguntar

A verdadeira educação prescreve que nunca sejam

feitas perguntas. Fora de dúvida é que existem circunstâncias em que a pessoa seja obrigada a fazê-las. É preciso então perguntar de maneira simples e direta, sem brutalidade: apenas como mostra de interesse, nunca de indiscrição.

De uma forma geral, as pessoas adoram falar de si mesma e contar suas coisas nos mínimos detalhes (daí a penetração nos ambientes por parte dos médicos e dos professores).

Cuidado, porém, para não fazer perguntas por demais indiscretas, sobretudo se você estiver dialogando com pessoas importantes.

Na conversação corrente, não imite certas velhas senhoras curiosas, que se agitam como campainhas, soltando suas perguntas a todo pano e as repetindo sem cessar, até que elas obtenham resposta.

● Como responder

A resposta deve ser simples e tão direta quanto a pergunta, acompanhada de uma palavra polida.

As únicas perguntas que as boas maneiras permitem não responder são as de polidez que se seguem a um "bom-dia, como vai?"

Pode-se dizer "bem, obrigado", mas é admissível que cada um pergunte por perguntar, maquinalmente, sem se preocupar com a resposta.

Ao se responder a uma pergunta, deve-se fazê-lo de forma perfeitamente polida e precisa. Se não quiser responder, deve-se exprimir, simplesmente, o sentimento de ser obrigado a não poder fazê-lo.

Orientação de LÚCIO AGUIAR

O "pois" está na moda



● Vejam, leitoras, estas duas graciosas sugestões que o seu "Roteiro Feminino" apresenta hoje. Bastante próprias para as duas quentes de agora, generosamente decotadas, elas são. Reparem que os tecidos de "pois" estão voltando à moda. Ao fundo, vemos uma criação em tecido escuro realçado por pequenos "pois" claros. Para maior efeito, foi colocada uma larga barra, da mesma cor clara, contornando sua costura, e, também, nas alças. O modelo claro faz o seu contraste de "pois", usando pequenas pastilhas plásticas, ou mesmo "paillettes" em tom escuro. Pequenos círculos, espaçados, fazem o motivo alegre "avancado". Não deixem de olhar, leitoras, para as bijuterias que completam tão graciosos modelinhos. Uma "graça", não acham?

Comer bem com
boas receitas

ROLINHOS DE SALMÃO

INGREDIENTES PARA A MASSA: 2 xícaras de farinha de trigo; 1 colherinha de fermento em pó; 1 pitadinha de sal; 4 colheres, das de sopa, de margarina ou gordura vegetal; água fria o quanto basta.

INGREDIENTES PARA O RECHEIO: 1 colher, das de sopa, de manteiga; 1 colher, das de sobre-mesa, de farinha de trigo; 1/2 copo de leite; sal; pimenta-do-reino; 1 folha de louro; 1 colherinha de cacau de limão ralado; algumas gotas de milho; 3 colheres, das de sopa, de miolo de pão fresco, esfarelado; 1 latinha, pequena, de salmão ou sardinha; 1 ovo batido; farinha-de-rosca; 2 tomates; alguns raminhos de salsa.

MANEIRA DE FAZER: Prepare a massa: peneire a farinha de trigo com o fermento em pó e o sal numa tigela. Junte a gordura em pedacinhos e esfarele-a com as pontas dos dedos, misturando com a farinha. Quando conseguir um esfarelado bem miúdo e igual, peneire a água fria às colheradas, para ligar a massa. Depois, abra a massa bastante fina e corte-a em quadradinhos de 10 centímetros de lado, aproximadamente.

Prepare um molho branco com a 1/2 colher de manteiga e a farinha de trigo; derreta a manteiga numa panelinha, junte a farinha de trigo e misture bem. Gradativamente, junte o 1/2 copo de leite. O molho deve ficar espesso. Tempere com sal e pimenta-do-reino e junte a folha de louro. Cozinhe em fogo brando 3 ou 4 minutos. Tire do fogo. Remova a folha de louro. Acrescente a casca de limão ralada e algumas gotas de milho. Junte o miolo de pão. Misture bem. Abra a latinha de salmão e tire o que tiver dentro numa tigela. Retire as peles e as espinhas que houver. Amasse o peixe, e misture-o ao molho.

Divida o recheio em pequenas porções, em número correspondente aos quadradinhos de massa que cortou. Forme rolinhos com o recheio. Passe os rolinhos no ovo batido e na farinha-de-rosca e arrume cada um deles sobre um quadrado de massa, em diagonal. Vire as duas pontas do quadrado sobre o recheio. As duas pontas devem se sobrepor um pouco, e são "coladas" com um pouco de ovo.

Asse em forno quente durante cerca de 20 minutos ou até que dourarem. Enfeite, depois de armado o prato, com rodelinhas de tomates, e com raminhos de salsa, espartados em palitos de plástico colorido.

DOCINHOS DE DAMASCO

INGREDIENTES: 100 gramas de damascos secos; 1 lata de leite condensado; 4 colheres, das de sopa, de açúcar; confeitos pratinhos, do tamanho de ervilhas.

MANEIRA DE FAZER: Ponha os damascos numa panela e cubra de água fria; (não ponha água de mais, apenas o que for necessário para cobrir os damascos).

Leve ao fogo e cozinhe lentamente até que amoleçam. Derrame toda a água. Leve-os, depois, ao liquidificador, juntamente com o leite condensado e o açúcar. Bata bem. Despeje numa panela.

Leve, novamente, ao fogo e cozinhe em fogo brando, sempre mexendo com uma colher de pau, até que se veja com facilidade o fundo da panela, ao mexer; ao todo, meia hora, aproximadamente.

Tire do fogo, deixe esfriar, misturando de vez em quando e não deixando que creie nata. Enrole pequenas bolinhas com as mãos. Bem no centro faça uma depressão com a ponta do dedo ou com o auxílio de um pequeno dedal. Nessa depressão ajeite 3 ou 4 confeitos pratinhos.

Arrume os docinhos em forminhas de papel plastado.

O Espelho
de Vênus

Joelhos

CONSULTA: ...e para quem tem joelhos muito grossos, que aconselha?

Neusa — Bonsucesso
Vanda Maria — Caxias
Cátia — Valença

RESPOSTA: Queridas amigas. Logo que for possível, enviarei a foto com minha dedicatória, minha amiguinha Cátia; até lá, receba o meu abraço amigo. E vamos lá aos joelhos: deitem-se no chão. Coloque as mãos sob a cabeça. Estiquem bem as pernas. Ergam a perna direita, estendendo bem o pé e fazendo força com o joelho. Quando a perna direita chegar a fazer um ângulo de 45º, descrevam círculos imaginários no ar, com a ponta do pé. Repitam o exercício seis vezes para cada perna.

Massagens

CONSULTA: ...e de que maneira devemos proceder a fim de empreender uma massagem no couro cabeludo?

Teresa — Copacabana

RESPOSTA: Amiguinhas.

Eis o que me pedem: coloquem as mãos abertas atrás do crânio. Os movimentos devem ser longitudinais, depois laterais. Façam subir os movimentos até à ponta dos cabelos. Desta forma vocês vão subindo com as mãos, atingindo parte por parte todo o couro cabeludo. Façam a massagem cinco minutos por dia.

Leitora amiga: se problemas surgirem a respeito de sua beleza, enviem cartinha — com uma pergunta de cada vez — para LILI à Rua Dr. Xavier Sigaud, 75, Urca, Estado da Guanabara.

HORÓSCOPO

HOJE

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Dia favorável a assuntos conjugais ou de consórcio. Bom para aventuras românticas. Número favorável: 927.



TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — Manhã ótima para assuntos sentimentais. Se não for exagerado no seu otimismo, terá um dia proveitoso. Número favorável: 702.



GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — Ocorrerão controvérsias entre você e seus superiores. Um pouco de ponderação contornará o problema. Número favorável: 604.



CÂNCER (De 21 de junho a 21 de julho) — Negócios incertos provocarão mudanças em seus projetos. Cuidado com acidentes com objetos cortantes e arma de fogo. Número favorável: 910.



LEÃO (De 22 de julho a 22 de agosto) — Problemas conjugais poderão lançar-lhe inquietação neste dia. Fale pouco. Não discuta. A calma é sempre uma solução. Número favorável: 440.



VIRGEM (De 23 de agosto a 22 de setembro) — Favorável para tratar com superiores e pessoas influentes. Uma viagem lhe será útil. Bom para cuidar da correspondência. Número favorável: 449.



LIBRA (De 23 de setembro a 22 de outubro) — Corrija qualquer erro que tenha cometido ontem. Não surgirão novos problemas. Tarde boa para um passeio. Número favorável: 231.



ESCORPIÃO (De 23 de outubro a 21 de novembro) — Descanse a mente da esafa atual e pe'a manhã mantenha-se o mais possível no lar. A tarde não realize transações de muito porte. Número favorável: 641.



SAGITÁRIO (De 22 de novembro a 21 de dezembro) — Você está atravessando um ótimo período de sorte. Este é talvez seu melhor dia na semana. Aproveite-o bem. Número favorável: 035.



CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Mantenha seu pensamento voltado para coisas objetivas. Situações que surgirão podem ajudá-lo em seus planos. Número favorável: 593.



AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Hoje estará emocionalmente sensível e fácil de magoar-se. Não discuta com a pessoa a quem estima. Calma. Número favorável: 019.



PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Poderá haver mudanças radicais em sua vida. Procure evitar contrariedade séria no trabalho ou com vizinho ruim. Número favorável: 114.



AMANHÃ

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Com a colaboração da família você terá um dia agradável. Concentre-se no trabalho evitando quaisquer desencorajamentos. Número favorável: 048.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — Dia excelente para desfrutar um malentendido com pessoas queridas. Mostre-se atencioso e não alimente discussões. Número favorável: 415.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — Você estará um tanto indeciso em certas situações. Nenhum assunto importante, porém impedirá o êxito que lhe espera. Número favorável: 559.

CÂNCER (De 21 de junho a 21 de julho) — Aproveite sua imaginação para descobrir uma qualidade desconhecida e com ela tirar bons resultados econômicos. Número favorável: 911.

LEÃO (De 22 de julho a 22 de agosto) — Tenha especial cuidado quando tratar de assunto de dinheiro. Pessoas invejosas estão procurando atingi-lo em seus planos. Número favorável: 617.

VIRGEM (De 23 de agosto a 22 de setembro) — Bom para tratar de assuntos em hospitais ou associações beneficentes. Excelente para tentar a sorte na loteria. Número favorável: 210.

LIBRA (De 23 de setembro a 22 de outubro) — Coopere para que sua felicidade dure muito, controlando o excesso de ciúme. Esta tarde, possíveis distúrbios orgânicos. Número favorável: 093.

ESCORPIÃO (De 23 de outubro a 21 de novembro) — Você necessitará de cooperação de auxiliares e companheiros de trabalho. Conserve seu otimismo, quanto a projetos. Número favorável: 581.

SAGITÁRIO (De 22 de novembro a 21 de dezembro) — Adie qualquer decisão importante e não revele seus pensamentos a terceiros. A inveja estará hoje rondando seus caminhos. Número favorável: 814.

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Disproporcionalmente para assuntos intelectuais e artísticos. Pela tarde, possibilidades de alegria e muitos lucros. Número favorável: 163.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Sua saúde está boa, mas evite excessos. Mantenha as coisas em equilíbrio e conserve seu otimismo quanto a projetos. Número favorável: 609.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Bom dia no setor econômico. Êxito nos projetos a dois. Aproveite excelente oportunidade que lhe será oferecida. Número favorável: 135.

Seção Católica

Gen. NELSON T. DE FARIA

O HOMEM neste mundo vive, é solitado continuamente por dois extremos opostos: embaixo, um abismo, o abismo do nada; em cima, um fim, o fim infinito de Deus. Mas depende dele orientar, para um ou outro pólo, o próprio movimento. E um piloto aldrá, que tem nas próprias mãos as alavancas do comando da aeronave.

É grande a atração do abismo, mas só para quem olha para ele. É grande a inércia, o peso bruto da natureza; mas, se o espírito comandar, como lhe compete, a resistência será vencida e a nave astral aportará, finalmente, ao seu destino.

Quão grande não é o que cabe na pupila dos olhos do corpo! E quanto maior não é o que cabe nos olhos do entendimento! E quão infinitamente maior ainda o que os mesmos olhos do entendimento, alumiados pelo lume da Glória, poderão alcançar!

Pelo contrário, nunca vêtes um boi a contemplar as estrelas ou uma toupeira a gozar um belo panorama.

Nós, sim, fomos criados para abranger essas imensidades todas, e metê-las, para assim dizer, dentro da alma.

A Palavra de Deus é criadora. Também as nossas, segundo o plano divino, hão de ser vivificantes, comunicativas do bem e da verdade.

Há palavras condutoras e palavras isoladoras. As primeiras, são as que brotam cintilantes de luz, carregadas de simpatia. São palavras palpantes de vida, fragmentos de energia, ressumos de amor, como a divina palavra de Deus, que umas vezes troveja no Sinai, outras afaga as crianças.

Jesus, Verbo Divino, Figura da Substância do Pai, dá-me as palavras ardentes como brasas que toquem e inflamem os corações! Palavras floridas de sua graça. Palavras, sementes. Palavras-fermento. Palavras substanciais, coloridas, gráficas, empolgantes.

Cada um será o que for a sua palavra. E na palavra que se revela a personalidade do homem.

As sardinhas apertam-se na costa; as baleias vagam no mar largo. Os pardais mal despegam do beiral dos telhados; as águias pairam, serenas, lá nas alturas.

Quanto a mim, fui talhado pela medida grande. Sou da raça de Deus: "genui ipatus".

sumus". Tenho uma capacidade infinita, que só o Bem Infinito pode preencher. Utopias, só o tempo e penetro na eternidade, da qual sou cidadão por natureza.

O meu destino é sub, Alguém, lá do Alto, me acena e está chamando.

Certo dia pus-me a observar uma aranha, des'as que fazem sua teia em túnel, nos buracos estreitos da parede. Lá dentro estava a aranha. Adornada! Não, à espreita. Entretanto, uma pobre mosca, voando à toa, veio pousar na teia, que logo lhe peou as extremidades das patas.

Fulminante como um raio, sai então a aranha do esconderijo, e começa a rodopiar, com incrível rapidez, à volta da mosca, enrolando-a no fio, que sem interrupção se desenrolando, e num instante ficou a triste mosca enredada, tolhida dos pés e das asas, privada de qualquer movimento o que a pudesse libertar. Inerte, impotente, como um aceno.

Estava a ré pronta para o acoçúcar; a vítima preparada para a morte.

Assim faz o demônio conosco, se não vigiarmos e orarmos...

Primeiro, diz S. Inácio, lança-nos rédeas, com as quais nos vai prendendo e segurando cada vez mais. Depois, peia-nos com grilhões e atamos com cadeias, até nos dominar por completo e fazer de nós as suas vítimas.

Há duas classes de bipedes: a dos homens e a das aves. Em ambas, mas sobretudo na dos homens, é um prodígio de equilíbrio manter-se de pé, tocando o menos possível a terra.

Amas voam: as aves com as asas e os homens com o pensamento. Ambas foram criadas para as alturas: as aves para os ares, os homens para o céu. Quanto menos tocam a terra, mais alto se levantam. A cabeça erguida indica o vocação para o alto. Pelo contrário, quanto mais baixa andar a cabeça, mais para a terra pende o desino.

Os quadrípedes assentam em quatro patas e traseira a cabeça descida para o chão. As cobras e os vermes assentam em todo o corpo e trazem a cabeça de costas.

Do modo como sou feito, no meu estilo de existência, trago a marca da minha vocação. Estou orientado para as alturas: ao alto, deve apontar a minha vida. (Magnífico).

ABEL GUERRA

HÉLIO TYS

IRINEU MEDEIROS

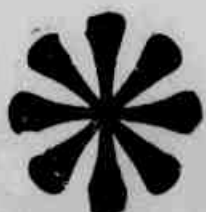
O ARTISTA, UM SER QUE

È LEGAL

OS MOS — Ponto alto da Boate D. Jar del, pois seus componentes: Dino, Bana, Conde e Marco tocam pra frente

SHOW DE TODA gente

LILIANA RENATA



VOCES não sabem, mas existe uma Escola Internacional do Beijo. Ora vejam vocês! — dirão os desavisados pouquinho coisa — em brasils nossos onde escola pra negro aprender a ler é mais escassa que bondade em coração de medíocre, cria-se uma escola pra aprender a beijar! Pois é, meus amigos. A coisa existe, mas não é lá na Holanda. É uma escola cheia de requintes, meio puxadote à marota, na qual, por cerca de 24 cruzeiros novos, as moças saem com diploma de beijadoras. E o mais maroto, mesmo, é que o diretor é quem ao mesmo tempo é professor e... examinador. Pois é. Mas vamos deixar pra lá, pois a coisa se passa nos tais Países baixos. Mas poderíamos ter também, entre nós, uma escola do beijo. Tudo, porém, na teoria, onde seria ensinado o beijo-confraternização, o beijo-amor pela humanidade. O Beijo-Bom-Dia!

PHOPHOKATES

E a nossa chapinha Helena Sangirardi, lá da Cantina Don Ciccilo, lançou o prato "Costeleta à Tônia Carrero": costeletes fritas, maçãs fritas, batatas fritas. Pois é, queridotes: tudo frito. Igualzinho ao Teatro Nacional. Como vêem, uma justíssima homenagem, através daquela que é sua condutora-mor... "Que vuela!m!" "Go Home!", "Andate Vial!" e, mais linguas manejassem, maior seria a grita das vedetas lá da Paulicéia. Mais explicado: As "bonecas" de "Les Girls" estão "agindo" por bandas aquelas, e, com tamanha mais feminilidade, que tem fila de "barbado" à porta do Teatro das Nações, boates "Michel" e "La Vie en Rose". Como vêem, não somente as "bonecas" acambarcam as casas de espetáculos daquela cidade, como, igualmente, "enfelicitaram" os parques espécimes masculinos que ainda restam em brasils nossos. E a coisa está engrossando tanto, dizem, que as vedetas e coisas que valham de lá estão até pensando em ir pedir auxílio à La Becker, agora investida no cargo de diretora do Serviço Estadual de Teatro de lá. Diz que a Caclida já está apavorada, porquanto quem é que vai brigar com "boneca"? Entendidos? * E coreta que o Carlos Vereza vai ser citado na Enciclopédia Britânica. Motivo: o nosso coreto ator acha que a turma do teatro nacional está puxando ao "gordote". Goedurinhas de mais, vocês sabem. E, noites idas e às margens da piscina do Copa, bradavam: "Liberdade ou Morte!" Tem jeito, não... Partiremos para a Greve da Fome! * E diz que quem diz que a Marieta Severo não está mais de Chico Buarque de Holanda, é invejoso. Que a roda viva, lá deles, continua em função. Então, tá!

NO MAIS: Para sua noite de domingo, um programa limpo, ameno: "Samba, Prontidão e Outras Bossas", onde, hoje, você poderá ouvir, ainda, a grande Araci de Almeida, autenticidade em forma de samba; Nanal, cada vez mais fabuloso, e a supermusicalíssima Neide Mariarosa (tudo junto, mesmo) e... Sabem de uma coisa? Vão logo ali no Teatro Arena Clube de Arte, e saberão, tá? E, se não forem hoje, na terça quem vai estar no lugar da Araci, vai ser a nordestina muito da bossa, que é a Maria Alice.



E agora, amigos, como a coisa tá muito da mixurca por ban, na noite, partamos pra países outros. E lá vai esta enviada por dona Ratinópolis que, cansada de ouvir e presenciar coisas tantas, se mandou, pela primeira vez, pra velha Europa a fim de tomar um novo banho de cultura. E por falar em real, eis esta do país da real. Mais explicado: Na direção, o garço que fala ao microfone, é um que nem uma porta. No entanto aprende a falar, recorrendo a Colliaphone, um aparelho que traduz o som por meio de um aparelho que troca um baco. Assim, ele vê, lê e, o que diz, e pode, imediatamente, enfrentar a palavra pronunciada com a do ouvido (o som just) correponde, obviamente, ao sinal igual) até falar corretamente. O Colliaphone foi montado pelo laboratório técnico, pelo Real (o nome de real) Instituto Nacional Britânico Para Surdos.

CLUBES & SAMBA

* ANTÔNIO LEMOS

1 — NOVO e espetacular "No-torno em Hi-Fi", movimentará hoje, a partir das 19 horas, os assediados e convidados do Social Raimundo Clube, nos salões da tríplice sede da Rua Aureliano Lessa, 79, com o presidente Adriano Rodrigues recebendo com fidelidade.

2 — O GRANDE programa para hoje, por sugestão da mimozinha Célia Cordeiro, é saborear a feijoadinha da vitória que o GRES Império Serrano oferecerá às 16 horas e, em seguida, assistir no primeiro ensaio da "Ginástica da Simpatia" que está se preparando para ir a Parnaguá, onde desfilará na Avenida Guararapes antes porém, o Império Serrano se exhibirá na capital baiana.

3 — PARA domingo próximo, o Orfeão Português está anunciando a realização de um baile para a juventude sob os acordes musicais do conjunto de Joni Maza, nos salões da Rua São Francisco Xavier, 363.

4 — A CAMPEONISSIMA Escola de Samba Mangueira decidiu "sambor o ano todo" e logo mais à noite, na quadra da Rua Visconde de Niterói, o samba vai cair em polvo. Dia 13 de abril, a "verde-e-rosa" se exhibirá na cidade de Lavras, dentro do enredo Samba, Festa do Povo.

5 — REINICIANDO suas atividades festivo-sociais, o Garmier F. S. brindará seu quadro de administradores e associados, sexta-feira próxima, com um baile animado pelo conjunto Sambop. Este mesmo elenco musical, será o responsável pelas danças que acontecerão na Associação Atlética Jacaré sábado próximo.

6 — SAMBA gostozinho e empolgado, dominará a noite de hoje, na sede do Maxwell, por conta do GRES Acadêmicos do Siqueira. O presidente Osmar "Seu Chico" Valença, revelará detalhes do tema "Bahia de Todos os Deuses", com

que a "vermelho-e-branco" defenderá o carnaval do ano próximo.

7 — ANUNCIANDO que domingo vindouro realizará o baile de coroação da Rainha do Esporte, srta. Maria Regina Salão Mainenti, o J. Carepaga Tênis Clube brindará seus associados, hoje, com uma sessão de cinema, com filmes de desenhos animados. Início às 19 horas.

8 — LEVA o título de "Samba Campeão", a festa que o Bloco Carnavalesco Unidos do Cabral levará a efeito dia 31, na sede do Rua Álvares Cabral, 181, para comemorar a conquista do título alcançado no Grupo II durante o carnaval.

9 — O CLUBE Monte Libano, vai oferecer coquetel quinta-feira, durante a entrega dos prêmios dos concursos de fantasias e reportagens promovidos durante o tríduo monesco. A alegria vai ser dominante nos salões da Avenida Borges de Medeiros, 701.



PERNOCAS & CENSURAS — Artistas "Contra a Censura Em Favor Da Cultura". Enquanto a Cultura não vem... as donas vão mostrando as pernocas que têm. E, assim, pra reação dos ilhos vãos, eis as da Odete Lara e Feli Faria Quinto. O Clodoaldo-Robledo-Marzo, que na criação também aparece é tão somente pra contrabalançar a emoção de vocês seus "barbados": e fazer a felicidade de muita molecila aspirante a...

MARIA & ESTORIL — O as noites do Estoril é o seu pano verde esperando a gente, pra uma santa fezinha, naquela Santa Terinha! O noites do Estoril que tão longe estão, com belos "shows" de rapagotes fagueiros e fadistas de mão cheia. Fadistas tal qual a cachupa Maria Velejo, aqui clacada solitando o berro naquele Cassino distante, e que em noite de 18 de abril vai "velejar" por bandes nossas também. Logo ali, no restaurante Lisboa à Noite.

SNT & CIA-PRESS

E vai ser a partir de amanhã que o Conservatório Nacional de Teatro vai apresentar uma série de conferências do professor espanhol Carlos Miguel Suárez Radillo. Diz que o assunto será o confronto entre o teatro espanhol e o sul-americano. E diz, também, que o Tarso Dutra foi quem autorizou a coisa, por solicitação da Maria Clara Machado e mais o Felinto Rodrigues Neto, tendo em vista a necessidade de um melhor conhecimento, por parte de técnicos e profissionais da arte cênica brasileira, do desenvolvimento do teatro da Espanha. * E amanhã vai ter Botando Pra Derreter. Vai ser no Rival e numa produção de Carvalhinho. E quem vai de artista são Zézé Macedo, Vitor Zambito, Luisa Camargo, Chiquinho, Rina Maris, Nelito Flores e Shirlei Ross. E tem também oito garotas bonas. Sem nome. Também, nome pra que, não é?

A "briga" Censura versus Cultura

NESTA santa terra da improvisação, onde todo mundo acredita piamente que sempre "se pode dar um jeitinho", acontecem as coisas mais estapafúrdias. Fazem um Guandu, na improvisação, e dizem que é a obra do século. Forma-se um time de futebol e dizem que é o maior do mundo. Faz-se teatro e dizem que é um dos maiores (ou melhores) do mundo.

Citamos apenas três exemplos e todos três foram e são sempre feitos a moda da casa: na base de dá-se um jeitinho. O Guandu aí está, precisando de socorro, mais que altoparlado por locomotiva. A seleção canarinho... Ora, meus amigos, nem é bom falar. Mas, perguntarão: e teatro, também é feito da mesma maneira? — Sem tirar nem pôr.

Quem conhece os bastidores de nosso meio artístico sabe que a palavra é uma palavra que via de regra não existe para os produtores. Haja vista a televisão. Quanto ao chamado teatro sério, chega a dar arrepios. Os produtores e diretores, quando desajam lançar uma nova peça, começam a esculher o elenco... disponível na praça. A começar por aí, vão errados. Mas Eriados Unidos ou na Europa, tudo é feito com método. Inclusive, com critério e longuíssimos períodos de ensaios. Até para se montar uma peça na televisão os atores (como acontece na Itália) levam três meses para enfrentar as câmaras. No Brasil a coisa é diferente. Por exemplo: alguém sugere montar uma peça de Gogol. Formam o elenco a tranco e barranco. Acontece que determinado personagem tem de ser alto, barbudo e forte. Mas, meu Deus, não tem ninguém na praça, chap-nível, que seja alto, barbudo e forte. Dá-se um jeitinho. Chama-se o Benedito Góssi, que é quem melhor sabe fazer papel de russo, e taca-se o papel pra cima dele. O ator em questão deve medir, no máximo, um metro e cinquenta e oito. — No final, a crítica aplaude, todo mundo gosta, porque ora porque... o texto é do genial Gogol e... deu-se um jeitinho.

Vai daí, nesse teatro, a bem da verdade, tem muitos méritos. Temos atores e atrizes razoáveis e alguns até bons. Nenhum gênio. Mas todos quase sem exceção, se julgam talentosos, geniais, paradoxais etc. Como em terra de cego quem tem um olho é rei, alguns nomes se destacam. Não queremos elos-los, mas não negamos que nas chamadas horas de aperto, em que a Censura resolve dar de polícia especial, são eles chamados para encabeçar os burros do protesto e as greves festivas. Todos ficam muito agitados; falam exigem, protestam e brigam entre si na disputa de uma posição de maior destaque no movimento. Postamente nas escadarias do Teatro Municipal e ficam prando de Joana D'Arc para a pove e para as objeções dos jornais. Ai am é que fazem fila, gesticulam, dão um sabor de ação. Filonômias que a gente nunca viu mais gorda também estão lá, com ares geniais. Faltam criadas, ofertas de doces e gestos enérgicos. Chegou a hora do grand finale: a polícia entra os grevistas. Mas tudo sempre acaba em paz. Afinal de contas, muitos dos atores fazem um sacrifício (uns, sobre-humano para atender sua solidão nos colegas. Aguentem o sol escaldante, portando no seio nasal grandes (ou diminutos) óculos escuros, que lhes dão um ar à la Marion Brando ou Greta Garbo, dependendo do sexo que adotam. Muitos, loucos para fugir e aproveitar o refúgio do Sol de Ipanema, cu enão pensando na cristalina amarelada de um bom uísque, mas sim em arrancar pé.

Meus amigos, Também não somos contra a censura, a favor da cultura. Isso quando a Censura resolve engrossar. Porém, há casos em que a gente tem de abandonar a tal de cultura teatral e ser, pelo menos, universal. Um exemplo é a tal peça Barreira; uma discrepância, uma pequena violação literária (?)

Em nossa opinião, não há necessidade de mostrar o que há de mais porco para demonstrar os fenômenos sociais. Deveria haver, por parte de nossos diretores, um critério de boa-fé, um discernimento maior em relação à atualidade.

Muito bem, querem retratar com fidelidade o que sentem os nossos autores? Mas que o façam com menos propensão para o escabroso. O palavrão no teatro pode causar um choque, um efeito, pela sua brutalidade, acrescentando uma autenticidade necessária a determinada cena. Isso não quer dizer que se possa usar o baixo calão com a mesma tranquilidade de quem palha as dentas. Não somos contra o teatro realista, mas contra a realidade dos fatos que aí estão.

Protestam porque a Censura corta os palavrões. Muito bem: usem palavras em suas cenas, para dar mais ênfase ao seu ambiente familiar. Querem fazer cultura demonstrando o que há de mais humilhante no ser humano: a miséria física e mental. Ditem as paredes de suas cenas como se fossem manchas de sangue, de vômito e suor. Coloque quadros nas paredes com cenas de campos de concentração nazistas ou de soldados estracalhados, crianças feridas, inchadas, gente adormecida. Crime e caos dentro de suas cenas, mas não nos imbuam o falo.

O que acontece, meus amigos, é que quem tanto grita contra a Censura a favor da cultura, não faz nada disso. Dependura em suas paredes belas reproduções de Matisse, Laurence ou Gauguin; ouam deleições, Vivaldi, Debussy, enquanto a bordoam o mais autêntico mau senso.

A Censura é um instrumento governamental que exerce, quase sempre, pressão sobre as meios intelectuais, quando o país atravessa fase de instabilidade social, econômica e, consequentemente, política. Reclamam: somos a favor da cultura, mas não contra a Censura, em certos casos, que objetiva mais suscitar agitação. Seremos contra a Censura quando ela proibir uma peça de Brecht, Pirandello, Shakespeare, Gogol, Turgeniev, Garcia Lorca e tantos outros expoentes da cultura universal.

Não se enganem os leitores porque esta greve foi mais um engodo: uma BARRIGA, como classificamos uma falsa notícia em jornal. Parece até coisa combinada. Os artistas, mesmo, não fizeram greve. Quem encabeçou o movimento apenas usufruiu de mais popularidade, se é que já tinha. Por que não continuam a greve, não fecham os teatros? Sabem por quê? Porque sendo deixam de ganhar seu rico dinheirinho, vão ter uma temporada má.

Parlapatices, meus amigos. Por que não fazem greve contra os empresários que exploram as vedetinhas, as girls e alôrs do chamado teatro rebolado? Por que não adidem os artistas de circo, que estão desaparecendo na miséria, sem deixar vestígios? Sabem que uma vedetinha ganha em média 200 a 400 cruzeiros por mês, mas tem de fornecer a roupa? Bem: a roupa geralmente custa 600 a 800 cruzeiros. As temporadas são de 2 a 3 meses. Fagam os contos e vejam que elas quase pagam para se exhibir; tentando um lugar ao Sol. Quanto as vedetinhas, não ganham nem para comer.

E ainda falam em greve. Greve de quê? — Chegou-se até a pensar que tudo não passa de um movimento visando apenas publicidade gratuita nas primeiras páginas dos jornais, para fins eleitorais. Se fizessem mais uma coisa, além de greve, poderiam estar certos que nenhum lançando as candidaturas de alguns atores. Tanto assim é que algumas figuras que lidavam as tais greves já se reafirmam, compreendendo o bife que no fundo tudo isso representa.

E por hoje é só.

ALVARO RAIMUNDO

INCRIVEL

NO ANIVERSÁRIO DO **PR** Park Royal

VOCÊ É QUEM GANHA O PRESENTE

Tudo com NC\$ 5,00 de entrada. Tudo com NC\$ 5,00 de entrada. Tudo com NC\$ 5,00 de entrada. Tudo com NC\$ 5,00 de entrada.

TV INVICIS 20 cm 25" 62,70 MENSAL	TV TELEFUNKEN 72,10 MENSAL	TV EMPIRE Baby 45,67 MENSAL	TV ARC 64,58 MENSAL	TV PHILCO MOD B-124 75,24 MENSAL
TV ADRIAL Aquário 13" 48,53 MENSAL	PODAG BRASTEMP 31,35 MENSAL	AR CONDICIONADO PHILCO GE - ADRIAL 82,76 MENSAL	RAO DE LAVAR BRONCO WFR 55,80 MENSAL	RAO DE LAVAR BRASTEMP Automático 56,43 MENSAL
RAO DE LAVAR TONDA 53,29 MENSAL	RAO DE LAVAR BRONCO 55,80 MENSAL	RAO DE LAVAR BRASTEMP Automático 56,43 MENSAL	RADIOFONO TELEFUNKEN Matutino - Serrano 80,88 MENSAL	PODAG WALLAR Com Flâmico 39,50 MENSAL
GELADEIRA GE LC 125 59,56 MENSAL	GELADEIRA CONSUL 770 Lit 9 pés Lento 49,53 MENSAL	GELADEIRA BRASTEMP 47,02 MENSAL	GELADEIRA Electrolux 37,00 MENSAL	

TUDO COM NC\$ 5,00 DE ENTRADA, GRANDES DESCONTOS A VISTA OU EM 15 MESES SEM JUROS PELOS MENORES PREÇOS COM AS VANTAGENS DO

CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

PR Park Royal

UMA TRADIÇÃO REAL DE QUALIDADE E GARANTIA

Av. Passos, 88 (esquina de Rua da Alfândega)
Praça da República, 75 (próximo ao Corpo de Bombeiros)
Rua Dias da Cruz, 255 - loja F (Shopping Center do Méier)
Av. N. S. Copacabana, 1226 (aberta até às 22 hs)
Av. Gomes Freire, 361

e se o Rei falou... está falado!

"ISSO NUNCA ACONTECE NO FLUMINENSE"



Samarone, juntamente com Altair e Denilson, formam a esperança maior das Laranjeiras para a recuperação

Benício Ferreira Filho é o torcedor-símbolo do Fluminense. E seus adeptos querem repetir o quadro do passado, quando sua presença representava para os jogadores a certeza do apoio ao entusiasmo de uma grande equipe

É justa, em nosso entender, a revolta da torcida tricolor contra os atuais dirigentes do Fluminense. A exemplo do ano passado, quando iniciou o campeonato com péssimas "performances", a equipe das Laranjeiras, em suas apresentações iniciais, contra o São Cristóvão e contra o Bonsucesso, deixou muito a desejar. Em 1967, já um pouco tardiamente, surgiu uma salvação e uma revelação de técnico, chamado Telê Santana, que se não pôde recuperar totalmente os estragos feitos, conseguiu transformar a equipe das três cores numa esperança concreta para os torcedores, alcançando, ao fim do campeonato, um honroso terceiro lugar. E surgiram valores no Fluminense. Valores que os "cartolas" das Laranjeiras não quiseram conservar, vendendo-os para outros clubes, preocupando-se com o cofre cheio. Quando todo mundo compra, quando todo mundo reúne forças para a luta do campeonato, o Fluminense vende, não adquire.

A torcida tricolor, que não é pequena, é tida como sofridora. E é sofridora mesmo. É também vibrante e disciplinada. Mas sofrer pelas injunções de uma peleja, por uma etapa de má sorte que cerque a equipe, está certo. Sofrer pela incompetência, pela omissão ou pela falta de visão de seus dirigentes, já é outro caso. Com a disciplina que a caracteriza, no ano passado essa torcida assistiu, logo ao início do campeonato, seu clube dar adeus ao título máximo, merecido dos pontos perdidos acumulados nas cinco primeiras rodadas. A esperança que surgiu depois não foi suficiente para o mal que já estava feito. Com a vibração que lhe é peculiar, essa mesma torcida revoltou-se domingo último, após a derrota frente ao Bonsucesso, exigindo medidas que restituam ao clube o tradicional poderio, antes que seja tarde demais. E os "cartolas" se assustaram, afirmando até que "isso nunca aconteceu no Fluminense". Mas acontece agora, porque a torcida sofrida resolveu mostrar que o Fluminense também

é massa humana, é popular. É chamada de "pó-de-arroz", gosta de ser chamada assim, mas não é mole, não.

O QUE QUER O TORCEDOR

O que querem os adeptos do clube das Laranjeiras não é nada mais, nada menos que seus dirigentes gastem, em aquisição de valores, pelo menos parte do que foi recebido por vendas de jogadores que hoje fazem falta. Há valores, sim, no Fluminense, como Samarone, que decide jogos; como Oliveira, um gigante na zaga, um perito quando se lança à frente; como Denilson e Altair, que fazem a tranquilidade do meio campo. Mas quando se marca um desses craques, aonde o substituto à altura? Há valores novos, não há dúvida, mas são craques para o futuro, sem a experiência, sem a tática necessária, ainda, para os grandes compromissos do campeonato. Isso derrotou o Fluminense contra o Bonsucesso (dois pontos irrecuperáveis) e quase o faz amargar um fracasso frente ao São Cristóvão, quando a vitória de um a zero, graças a um pênalti meio discutível, não convenceu a ninguém.

Assustam-se os dirigentes quando o torcedor pede o retorno de Benício Ferreira Filho. E acusam-no até de agitador. Benício todavia é o torcedor típico do Fluminense, vibrando com ninguém nas vitórias, amargando com galhardia as derrotas, sempre porém dando ao jogador o apoio moral que necessita e, quando dirigente, fornecendo à equipe técnica as condições necessárias para um futebol maior. O torcedor pede Benício pelo passado memorável, pelas inesquecíveis campanhas, quando, na qualidade de líder, tão bem se houve como dirigente e como torcedor.

Mas esse mesmo torcedor não nega seu voto de confiança aos atuais dirigentes, desde que esses venham a tomar as medidas que se fazem mister para o crescimento do rendimento da equipe. A revolta do torcedor tricolor é justa e já se sente os seus primeiros efeitos positivos. Alguns valores, como Felix e Assis, estão sendo adquiridos. O retorno de Denilson e Altair à equipe principal é a esperança de um futebol melhor. O mesmo torcedor que se organizou em passadada de protesto no último domingo — "isso nunca aconteceu no Fluminense" — estará logo mais e sempre aplaudindo os seus dirigentes, na derrota ou na vitória, desde que eles saibam usar a competência que, na verdade, possuem. O torcedor tricolor só não aceita mais são as derrotas ditadas pela omissão ou pelo pouco caso.



O triângulo defensivo tricolor, composto de reais valores



Retrato do Fluminense: o leão ferido que se levanta para continuar a lutar



O torcedor não aceita a tônica que imperou no jogo contra o Bonsucesso, com os jogadores tricolores sempre envolvidos pelos adversários